

INTÉRPRETE DE SONHOS

*À frente da Verde
Musgo, Juliana
Martins se destaca
no design de
eventos*

— **Márcia Salvador Géo:**
"A cada encontro saio
maior do que entrei"

FOTO: MILENE MARQUES

ViverBrasil

ENTREVISTA **VICE-GOVERNADOR MATEUS SIMÕES:** "EM MINAS GERAIS, O CRIMINOSO NÃO SERÁ TRATADO COMO VÍTIMA"

PCO "A VB, UMA PUBLICAÇÃO PENSADA PARA TRATAR, PREFERENCIALMENTE, AS COISAS DE MINAS, ESTÁ NO MUNDO"

Magalu Sustainable

Descarte **correto**
é no Magalu



Conheça o **Programa de Logística Reversa de Eletroeletrônicos do Magalu** e encontre a loja mais próxima para dar destino adequado a seus eletrônicos sem uso.

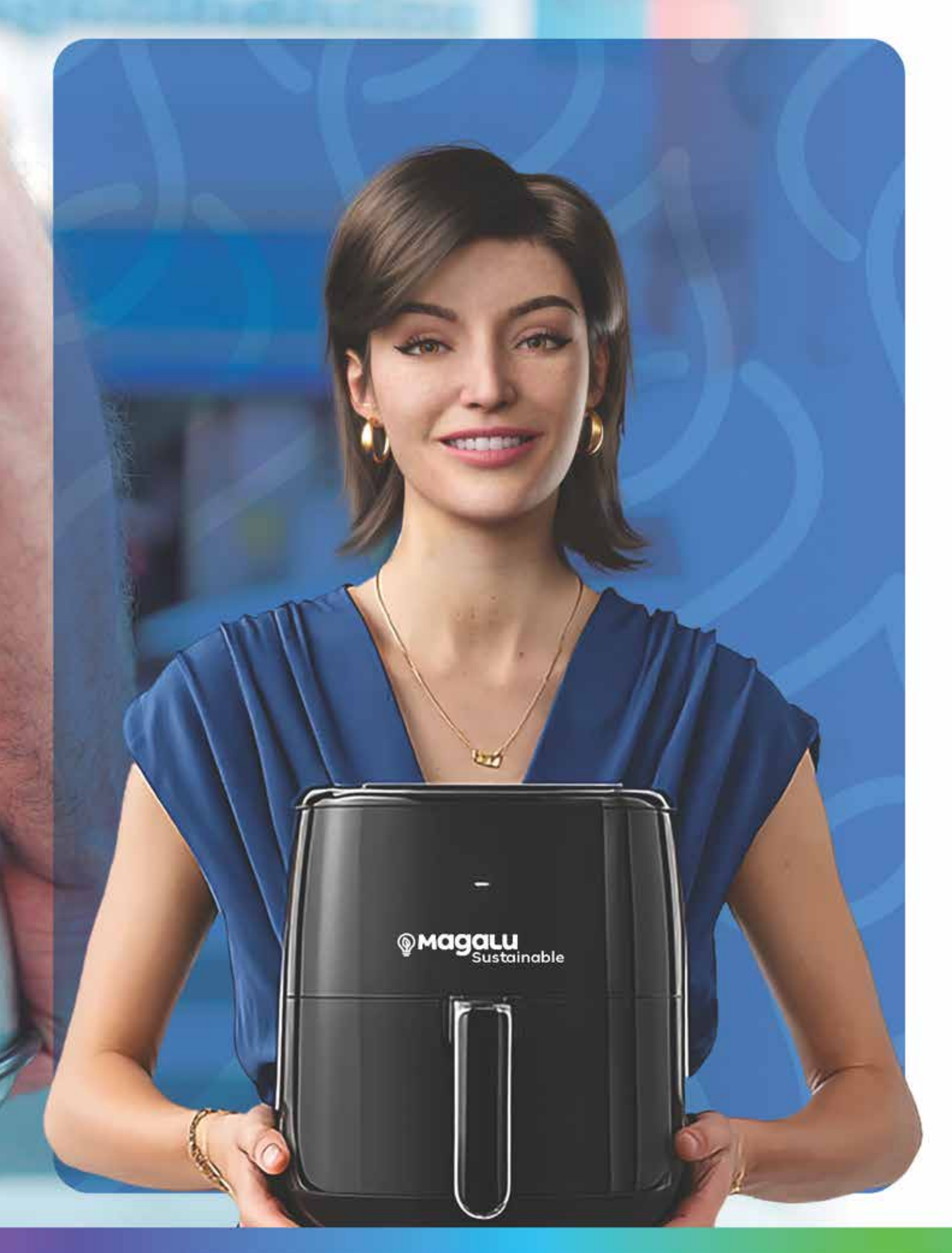


Em parceria com a

abree

Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos

1000 W



 **Magalu**
Sustainable

EDITORIAL

UM PASSO PARA A MAIORIDADE

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA
pco@vbcomunicacao.com.br

Esta edição de novembro marca a entrada da *Viver Brasil* no seu décimo oitavo ano de circulação. Um passo para a maioridade. Desde 2008, quando meus filhos Gustavo Cesar Oliveira e Paulo César Alkimim de Oliveira deram início ao projeto de uma revista quinzenal, que amplificasse o nome de Minas no cenário nacional, foram muitas mudanças e desafios. Crises econômicas, políticas, uma pandemia e, o ponto mais desafiador de todos: a transformação digital, com mudanças de hábitos e costumes em velocidade nunca vista na história da humanidade. Hoje, sigo à frente da *Viver Brasil*, em edição mensal, com publicação digital e impressa, um sinal de que conseguimos romper barreiras e nos adaptarmos ao cenário atual. Também é tempo de celebração para Juliana Martins e sua Verde Musgo, que chega aos 35 anos. Ela conta o que é tendência no mundo das festas e eventos corporativos. Comemoramos datas importantes a Exclusive Seguros, que completa 30 anos em franca expansão, e a tradicionalíssima Casa dos Contos, restaurante com 50 anos na cidade. O vice-governador e pré-candidato ao governo de Minas, Mateus Simões, é o entrevistado, com críticas ao governo federal e projetos para o Estado, se for eleito. Confira e até a próxima!

DIRETOR-GERAL

Paulo Cesar de Oliveira

Edição, coordenação e produção

Feito por ME

Repórteres colaboradores

Eliane Hardy
Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico

Greco Design

Editoração

Oriana Panicali

Articulas

Eduardo Fernandez
Gilda Vaz
Mauro Ladeira
Paulo Paiva
Wagner Gomes

Colunistas

Cibele Ruas
Eduardo Pinto Coelho
Lucien Newton
Mafê Lages
Samuel Guimarães
Téo Scalioni

Gerente comercial

Sumaya Mayrink



Departamento comercial MG (31) 98473-0154

comercial@
revistaviverbrasil.com.br
redacao@
revistaviverbrasil.com.br

Viver Brasil é uma publicação da VB Editora e Comunicação Ltda.

Avenida Raja Gabaglia,
2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida
Estoril / Belo Horizonte
MG- CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLUNAS

- 6 Coluna do PCO
- 8 Entre Aspas
- 60 Franquear
- 62 Tempo de Inovação
- 88 Idos Tempos
- 92 Perspectiva Psi
- 94 Viver Gourmet
- 110 Viver Viagem
- 112 Zoom

ARTICULISTAS

- 12 Paulo Cesar de Oliveira
- 20 Paulo Paiva
- 30 Wagner Gomes
- 44 Eduardo Fernandez
- 48 Robson Lessa de Carvalho
- 104 Gilda Vaz
- 126 Mauro Ladeira

SEÇÕES

- 10 Conexão Empresarial
- 16 Entrevista
- 22 Mídia
- 26 Mídias Sociais
- 32 Aposentadoria
- 38 Intercâmbio
- 52 Mercado Imobiliário
- 64 Sustentabilidade
- 68 Agropecuária
- 72 Especial Capa
- 80 COP 30
- 84 Memória
- 96 Tendência
- 106 Restaurante
- 114 Eventos



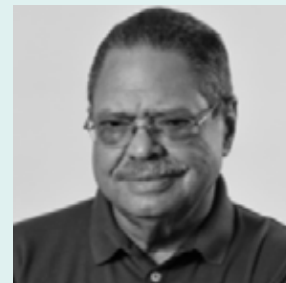
BH SHOPPING 1º piso — 31 3286 2492
BH SHOPPING 4º piso — 31 35055170
DIAMOND — 31 3292 9055
PÁTIO SAVASSI — 31 3284 2552
DEL REY — 31 3415 6009

 MANOEL
BERNARDES

  www.manoelbernardes.com.br

COLUNA

DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

O FIM DA PICADA

—

O governo Lula cogita indenizar famílias de mortos na megaoperação do Rio. A ministra dos Direitos Humanos apoia; o Planalto hesita. O gesto, sob o véu da compaixão, expõe o dilema moral de um Estado que teme confundir humanidade com convivência.

O PAÍS SEM RESERVA

—

Segundo o Datafolha, 43% dos brasileiros não têm reservas para emergências, e 84% enfrentaram crises financeiras no último ano. A nação vive à mercê do acaso — fruto de um Estado esbanjador e de cidadãos treinados a confiar mais no favor que na prudência.

ATUANTE & COMPETENTE

—

Hoje uma das mais atuantes em nossa Assembleia Legislativa é a deputada Ludmila Falcão, cuja base é a região de Patos de Minas. Ludmila foi eleita com 60 mil votos e participou na eleição de mais de 80 prefeitos na região do Alto Paranaíba e Noroeste.



JUSTIÇA QUE SE REAJUSTA

A Câmara aprovou o reajuste salarial do Judiciário: três parcelas de 8%. O gesto revela mais que generosidade — mostra a distância entre quem julga e quem paga a conta. No país do déficit crônico, até a justiça quer sua correção monetária

O REAL QUE PERDEU

A ALMA DIGITAL

O Banco Central encerrou a plataforma do Drex após impasses, custos altos e falhas de privacidade. O projeto, que prometia modernidade, naufragou sob o peso do controle estatal que inspirava medo: um real digital demais para ser livre.

SINTA O BRASIL COMO

SE FOSSE AO VIVO

A música brasileira toca o mundo — mais de 25 milhões de horas por dia. De Berlim a Lisboa, basta um acorde pra reconhecer o Brasil.

A Philco Extreme nasceu pra amplificar essa alma sonora: graves intensos, potência viva, emoção pura.

ENTRE O MEDO E A ESPERANÇA

Zohran Mamdani foi eleito prefeito de Nova York. Para uns, é o profeta do caos socialista; para outros, o arauto de uma cidade mais justa e acessível. Ele expõe a alma contraditória das grandes metrópoles: desejam igualdade, mas temem o preço dela. Chamado de “comunista lunático” por Trump e exaltado por jovens endividados e trabalhadores exaustos, Mamdani encarna o choque entre duas fés políticas — a do mercado e a da justiça social.

O PACTO DA OMISSÃO

As fraudes nas aposentadorias revelam o vício da política brasileira: quando todos têm culpa, ninguém investiga. Governo e oposição, cúmplices por conveniência, transformam a comissão em ritual de absolvição mútua — e o povo em espectadora desgraça.

O ECO DAS MAIORIAS

O estudo do Observatório Lupa revela que, nas redes, a direita fala mais alto — e é mais ouvida. Sete vezes mais grupos impõem sua narrativa, convertendo o WhatsApp em arena de influência política. A tecnologia, que prometia pluralidade, acaba servindo ao velho instinto das maiorias: dominar pela voz.

VIRTUDE COM NOTA FISCAL

A Câmara aprovou a ampliação da licença-paternidade, tornando o Brasil exceção no mundo ao tratar o benefício como obrigação universal. A medida, bem-intencionada eleitoralmente falando, soma-se ao “Custo Brasil”: mais um gesto de virtude social pago com a fatura da ineficiência.

O RETORNO DE GABRIEL AZEVEDO

Gabriel Azevedo, 39 anos, professor de direito constitucional e ex-presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, é hoje um nome em ascensão na política mineira. Derrotado na disputa pela prefeitura, parecia destinado ao silêncio. No entanto, o tempo trabalhou a seu favor: seu nome ganhou densidade e projeção, e já surge entre os cotados para o governo de Minas.



FOTO / DIVULGAÇÃO

ENTRE O CRIME E A CONDESCENDÊNCIA

O governo Lula tenta remar contra a maré ao desfigurar o projeto que equipara facções a terroristas. Prefere o seu tímido PL Antifacção, que revela a velha hesitação da esquerda em enfrentar o crime organizado — sempre disfarçada de zelo pelos direitos humanos que só protege os desumanos.

O VETO DA POLÍTICA À RAZÃO FISCAL

Para o economista Marcos Mendes, o Brasil dificilmente fará um ajuste fiscal em 2027. Sob Lula, a chance é nula — promessas venceriam a prudência. Com a oposição, seria apenas parcial, incapaz de conter a escalada da dívida e dos juros. A política, mais uma vez, subjuga a razão econômica.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

O BRASIL DAS FACÇÕES E MILÍCIAS

Enquanto direita e esquerda batem cabeça em relação a quem vence no debate sobre violência, pelo menos 28 milhões de pessoas, que vivem em áreas dominadas por facções e milícias, tentam sobreviver às balas e a violência do dia a dia. Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública registra a existência de 53 facções em atividade no país, enquanto a Secretaria Nacional de Políticas Penais aponta 88 grupos atuando livremente de ponta a ponta do país.

NEGÓCIO ILEGAL E ORGANIZADOS

Pelo menos duas facções, o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando

“A violência, seja qual for a maneira como ela se manifesta, é sempre uma derrota”

JEAN-PAUL SARTRE,
ESCRITOR FRANCÊS



“Poder e violência são opostos; onde um domina absolutamente, o outro está ausente”

HANNAH ARENDT,
FILÓSOFA ALEMÃ



Vermelho (CV), possuem estruturação e alcance nacional. Possuem negócios que vão de postos de gasolina ao setor imobiliário, como fachada para a lavagem de dinheiro. Eles estão organizados em praticamente todos os estados.

DESAFIO COMPLEXO

—
O poder econômico das facções criminosas é um problema para o poder público. Fortemente armadas e acumulando fortunas, as facções conseguem se infiltrar em praticamente todos os setores legais da economia e da política. Um desafio complexo para o estado brasileiro e que está na pauta política de 2026.

GERDAU. O AÇO DO GP SÃO PAULO DE FÓRMULA 1 2025

TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE NA POLE POSITION.

É com muito orgulho que a Gerdau, novamente, está no Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 2025, levando um aço infinitamente reciclável e de baixa pegada de carbono como solução para mais modernizações no Autódromo de Interlagos.

Em parceria com a etapa brasileira da principal categoria do automobilismo mundial, a maior empresa brasileira produtora de aço une tecnologia e sustentabilidade, colocando o Brasil na pole position.

ATAKE



GERDAU
O futuro se molda



GP SÃO PAULO

Siga a Gerdau nas redes sociais:



DE MÃOS DADAS



Fundador e presidente do Grupo Vila Galé, Jorge Rebelo de Almeida diz que turismo e cultura precisam andar juntos



FOTO: TIÃO MOURÃO

Jorge Rebelo de Almeida: Brasil tem potencial para receber 30 milhões de turistas

Empresário de sucesso, o fundador do Vila Galé, Jorge Rebelo de Almeida, comemora os 40 anos em que decidiu investir não só em hotéis, mas resgatando construções históricas e se envolvendo nas cidades onde atua porque, para ele, “é preciso dar um sentido econômico nesses investimentos”. O grupo tem, atualmente, 52 hotéis em Portugal, Espanha, Brasil e Cuba. Um exemplo dessa sua preocupação está no

Vila Galé em Ouro Preto, que já é um sucesso. Segundo Jorge Rebelo, participou do almoço-palestra do Conexão Empresarial, evento promovido pela VB Comunicação, revista *Viver Brasil*, *blogdopco* e jornal *O Tempo*.

Localizado no distrito de Cachoeira do Campo, o local onde funciona o hotel já abrigou o Colégio Dom Bosco e hoje dispõe de espaço com restaurantes, bar, espaço kids e um centro de eventos,

atraindo mais turistas e investidores para a cidade histórica mineira. O próximo passo, agora, é Brumadinho. Encantado com o trabalho “extraordinário” desenvolvido em Inhotim, por Bernardo Paz, Jorge Rebelo acaba de anunciar investimentos na cidade.

O Brasil, segundo ele, é um país que tem muitas maravilhas, locais diferentes do resto do mundo, um povo acolhedor, uma rica gastronomia, mas que não consegue atrair os turistas do resto do mundo. Os dados comemorados pelo Ministério do Turismo de “que procuraram o país mais de sete milhões de turistas até setembro, é um número muito pequeno” diante do potencial do país. Jorge Rebelo lembra que só a Espanha, um país do tamanho de Minas Gerais, atrai 97 milhões de turistas todos os anos. Para ele, o Brasil tem potencial para atrair até 30 milhões de turistas, mas falta ao país “fazer o dever de casa”. A sua preocupação está sendo levada ao ministro do Turismo, Celso Sabino, com quem mantém um contato direto.

Um dos graves problemas é o de transporte que, segundo o empresário português, é caro e ineficiente. O setor ferroviário que é muito desenvolvido na Europa, por exemplo, ficou esquecido no país. “Podíamos fazer viagens de barcos porque o Brasil tem uma costa imensa”, mas que também não é devidamente explorada. As três companhias aéreas que atuam no país se esforçam muito, mas não conseguem atender devidamente, como faz, segundo ele, a TAP, companhia portuguesa que está para ser privatizada.

Outro fator preocupante, segundo Jorge Rebelo, diz respeito à falta de segurança jurídica no país e aos longos processos trabalhistas. Esse tipo de situação afasta investidores e reprime os que estão atuando no Brasil. O sistema tributário brasileiro também é considerado por ele como

“caro e complicado”. Havia uma grande expectativa em relação à reforma tributária, mas a notícia de que o governo vai manter um regime duplo até implantar as mudanças, na sua avaliação, vai atrasar investimentos.

São muitos os problemas observados por Jorge Rebelo, que lembra que nenhum país desenvolveu o seu turismo sem investir em infraestrutura, em hospitais, educação e nos serviços essenciais à população porque são esses mesmos serviços que vão atender aos turistas. “Turismo e cultura precisam andar de mãos dadas. Os governos precisam destinar nos seus orçamentos mais recursos para essas áreas do que em armas”. A ideia, na sua opinião é “ter um investimento que impulsione a cultura local, suas lojas, restaurantes e não atrair apenas lojas que vendem bugigangas para turistas” sem se envolver na vida dos seus moradores. Jorge Rebelo inaugurou recentemente um hotel do Grupo Vila Galé em Belém, no Pará, já para a COP 30.

Esta, segundo ele, é uma boa oportunidade do Brasil se mostrar ao mundo, mas ele criticou a forma como a imprensa brasileira ressaltou os aspectos negativos do país. Ao se referir à operação no Rio de Janeiro, que causou a morte de 121 pessoas, Jorge Rebelo disse que a Espanha já viveu períodos violentos com terroristas do ETA, mas não fez estardalhaço. O México, que tem uma situação de segurança pública pior do que a do Brasil, recebe 38 milhões de turistas. Não se trata, segundo ele, de impedir que se noticie o que está acontecendo, mas “não deveria ocupar a primeira página do jornal”.

Durante o Conexão Empresarial, Jorge Rebelo também deu a sua receita de marketing. Para ele, a melhor propaganda é a “boca a boca”, que para ele é mais eficaz e “autêntica”. ^{VB}



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Jornalista

A CAMINHO DA MAIORIDADE

Neste mês de novembro, a revista Viver Brasil completa o seu 17º ano de circulação. Em novembro de 2008, os irmãos Paulinho César e Gustavo Cesar apresentavam ao mercado a *Viver Brasil*, uma revista pensada para mostrar as coisas e as pessoas de Minas, que chegava ao público quinzenalmente com uma tiragem de 100 mil exemplares, num tempo em que o impresso predominava. Um ano depois, a convite de meus filhos, é que passei a integrar a equipe da VB.

O tempo passou e a VB, pela sua qualidade editorial, firmou-se no mercado. Algum tempo depois, Paulinho César deixou a revista para se dedicar a outra atividade profissional. Há um ano atrás, Gustavo também deixou a empresa e eu fiquei no comando da VB. Na pandemia, como quase todas as publicações, a VB tornou-se digital. Hoje, aos 17 anos, a Viver Brasil atinge 85 mil e-mails, 35 mil contas de WhatsApp e 5 mil exemplares impressos, tornando-se uma das mais respeitadas publicações

jornalísticas do país pelo seu compromisso com a verdade e seriedade editorial.

Impressionante como estes anos da época digital universalizaram a comunicação. Hoje a VB, uma publicação pensada para tratar, preferencialmente, as coisas de Minas, está no mundo. É emocionante e gratificante ver as mensagens que chegam a nós de várias partes do mundo com elogios, e críticas também. O mesmo acontece com a audiência do Blog do PCO. Agradecendo a todos os que nos acompanham, reafirmamos nossos compromissos com a verdade e a imparcialidade nas informações. Em 2026, atingiremos nossa maior idade ao lado de nossos leitores. 

IMPRESSIONANTE
COMO ESTES ANOS
DA ÉPOCA DIGITAL
UNIVERSALIZARAM A
COMUNICAÇÃO



Araujo Saúde

LAPIS/SAO



Vacina contra dengue. A hora é agora. A Araujo é o lugar.

A vacina previne e protege contra a doença e suas complicações.

Posologia: 2 doses, com intervalo de 3 meses entre elas, para pessoas de 4 a 60 anos.

E se tiver dúvida se é dengue, a Araujo tem Exame Rápido.

Acesse araujo.com.br ou vá até a Araujo mais próxima.



LANÇAMENTO

NOVO ACABAMENTO

O **dourado escovado** eleva as fechaduras das linhas **Premium Residence** e **Ourives** a um patamar de design único.

Disponível nas aplicações:



Externa



Interna



Banheiro

PADO

Veja o vídeo:



PADO



Tradição em proteger,
design para escolher.

Explore a coleção completa.

 /padobr  @padobr www.pado.com.br

MATEUS SIMÕES

'OS VALORES DO GOVERNO FEDERAL ESTÃO INVERTIDOS'



Pré-candidato do PSD ao governo de Minas e vice-governador fala sobre combate à violência e apoio a Zema para presidente

Pré-candidato do PSD ao governo de Minas, o vice-governador Mateus Simões entrou no partido com o aval de Gilberto Kassab, e já com a aliança em torno do seu nome contando com nove partidos: PSD, Novo, PP, União Brasil, Podemos, Solidariedade, Mobiliza, PRD e Democracia Cristã. Essa movimentação, em forma de recado, tem endereço

certo e é um aviso de que não há mais espaço para outra candidatura no partido. Mas avisa que o palanque do PSD em Minas será também para a candidatura à Presidência do governador Romeu Zema. Pensando no que pode herdar, Simões já se posiciona em relação aos principais temas do país.



FOTO: DIVULGAÇÃO

A VIOLÊNCIA ESTÁ NA ORDEM DO DIA. O PAÍS PERDEU O CONTROLE E OS GRANDES CENTROS URBANOS SE TORNARAM REFÊNS DO CRIME ORGANIZADO?

Ao longo dos últimos 30 anos, o crime organizado veio se estruturando no país, tanto no Rio quanto em São Paulo, chegando no Nordeste e no Norte, de uma forma que assusta pela suas estruturas. Elas são muito hierarquizadas, muito bem financiadas e muito diversificadas. Têm área de atuação. Eu não diria que o Brasil perdeu o controle, mas há alguns territórios dentro do Brasil, espaços do estado do Rio, do estado de São Paulo, de alguns estados do Nordeste, em que nós precisamos de uma reação dura dos governos estaduais, sob pena de a gente perder o controle. Em Minas, a situação é diferente, mas é um desafio crescente para nós garantir a segurança do estado, considerando os nossos vizinhos.

DIANTE DA SITUAÇÃO NOS ESTADOS, O CRIME HOJE É BEM ESTRUTURADO, É ONDE TEM O DINHEIRO. ISSO É UMA DIFICULDADE PARA OS GOVERNOS?

É uma dificuldade, porque o crime organizado já não lida só com drogas. Nós temos hoje seis grandes atividades desenvolvidas pelo crime organizado e a maior delas não é o tráfico. A maior delas são as fraudes eletrônicas, depois fraudes com combustíveis e nós tivemos, infelizmente, esse exemplo ruim da contaminação das bebidas falsificadas. Depois vem a falsificação de cigarros e, aí sim, tráfico de drogas. E por último, vem a questão do ouro, do contrabando. Então, o crime organizado atua em várias frentes, o que também assusta. A população comum não percebe que o crime organizado está mais perto dela do que ela imagina quando, por exemplo, alguém compra um cigarro falsificado.

O QUE ACONTECEU NO RIO DE JANEIRO MOSTRA A FALTA DE SINTONIA ENTRE OS GOVERNOS FEDERAL E ESTADUAIS?

A reação do governo federal é a de pena dos bandidos que foram mortos quando enfrentavam a polícia, quando na verdade devia ser de pena dos cidadãos cariocas, que morrem todos os dias pelo enfrentamento com o crime organizado. Os valores do governo federal estão completamente invertidos. E esse exemplo do Rio de Janeiro, é um exemplo claro do que está acontecendo. Só quem tem o monopólio da violência em uma democracia é a polícia. O civil não pode usar a violência. Acreditar que bandido possa dominar território e dizer que isso não é um problema é um erro, é um erro cultural da esquerda e, portanto, é um erro do governo federal.

A JUSTIÇA TAMBÉM ATRAPALHA UM POUCO O TRABALHO NOS ESTADOS?

A justiça brasileira se acostumou a uma lógica de defesa dos direitos humanos e do garantismo judicial, preferindo manter as pessoas sempre fora da cadeia, sendo que as pessoas de bem estão hoje presas em casa, para que os vagabundos possam circular livremente. Isso é uma perversão ética que acontece hoje no Brasil com apoio do Judiciário. É curioso que o nosso maior problema político do Brasil parece com o nosso maior problema criminal, que é o fato de você ter que esperar a condenação em última instância para prender as pessoas. A Justiça atrapalha porque ela mantém as pessoas soltas, mesmo quando elas são um risco para a sociedade.

ESSE VAI SER UM DOS PRINCIPAIS TEMAS NÃO SÓ NACIONALMENTE, MAS TAMBÉM NA DISPUTA AO GOVERNO DE MINAS? VOCÊ REPRESENTA O CONTINUÍSMO E, NESSE CASO, O QUE VOCÊ TEM PARA APRESENTAR PARA O ELEITOR?

Nós precisamos continuar avançando na segurança pública, cada vez com uso de mais tecnologia e com uma estrutura mais rápida de combate ao crime. Em Minas Gerais, o crime não é tolerado, o criminoso não será tratado como vítima e nós vamos continuar expulsando para fora do estado ou para dentro das cadeias cada um que tente enfrentar o nosso sistema. É um estado de polícia dura e que vai continuar sendo dura para que a população tenha tranquilidade de andar nas ruas.

COMO CANDIDATO QUE REPRESENTA A CONTINUAÇÃO DO GOVERNO ZEMA, QUAL É A PRINCIPAL VITRINE DESSE GOVERNO E QUE O GOVERNADOR ROMEU ZEMA TAMBÉM VAI SE APRESENTAR NACIONALMENTE?

Do primeiro para o segundo mandato, a nossa principal conquista é o equilíbrio das contas públicas. Conseguir pagar as contas e, com isso, fazer

o estado avançar. Estou chamando atenção para isso porque, na discussão nacional, essa continua sendo uma grande virtude do governador, em comparação com a falta de comando do governo federal, que continua gastando muito mais do que tem. No nosso segundo mandato, a grande vitrine foi o número de empregos gerados porque Minas Gerais tem hoje os índices mais baixos de desemprego do Sudeste, os mais baixos da sua história e, com isso, começamos a falar em prosperidade na vida das pessoas. Cidades que não têm desemprego. Isso nos dá condição de começar a falar de aumento de renda e melhoria de vida das pessoas. Então, são etapas. Equilibrar as contas para voltar a fazer investimento, aí atrair investimentos privados e gerar empregos por conta disso. Então acho que é uma evolução, uma continuidade evolutiva que a gente tem a oportunidade de fazer aí, melhorando a vida das pessoas.

O PRESIDENTE DO PSD, GILBERTO KASSAB, SINALIZOU AO PARTIDO, NA SUA FILIAÇÃO, QUE VOCÊ ESTAVA ENTRANDO COM A FORÇA E APOIO DO DIRETÓRIO NACIONAL. VAI TER DISPUTA OU NÃO HÁ MAIS ESPAÇO PARA RODRIGO PACHECO REIVINDICAR A CANDIDATURA AO GOVERNO DE MINAS PELO PSD?

Certamente não define não. Não existe disputa dentro do PSD. O senador Rodrigo Pacheco não é candidato a governador do Estado. O candidato do PSD sou eu, em uma coalizão que já reúne nove partidos: PSD, Novo, PP, União Brasil, Podemos, Solidariedade, Mobiliza, PRD e Democracia Cristã. O candidato está escolhido. Nós faremos, obviamente, as convenções, mas não há disputa de chapa, nem nada disso. Os partidos estão ajustados nessa direção. Se Rodrigo Pacheco desejar ser candidato, ele terá de buscar um outro partido. Não há

nenhuma possibilidade, risco, hipótese de o PSD ter outro candidato ao governo do estado.

ESSA É UMA GARANTIA DO GILBERTO KASSAB?

É uma decisão do partido.

EM RELAÇÃO AO MINISTRO ALEXANDRE SILVEIRA, TAMBÉM NÃO HÁ MAIS ESPAÇO PARA ELE DENTRO DO PARTIDO. COMO FICA A SITUAÇÃO?

Há espaço para ambos dentro do partido. Não há espaço para nenhum deles como candidato a governador porque a posição nesse aspecto está tomada. Agora, Alexandre, me parece que tende a caminhar na direção de uma coordenação de campanha do presidente Lula, até pela proximidade que ele tem com o presidente. Respeito muito o ministro, mas não é candidato a governador também, definitivamente.

EM 2026, O PSD TEM CANDIDATO E O ROMEU ZEMA TAMBÉM É CANDIDATO À PRESIDÊNCIA. COMO VAI SER O PALANQUE AQUI EM MINAS PARA A PRESIDÊNCIA?

Esse foi o recado mais importante, na minha opinião, do presidente Kassab, na minha filiação. Em Minas Gerais, o palanque do PSD é do governador Romeu Zema. Nós aqui estamos sob o comando do governador Romeu Zema nas eleições de 2026. O governador Ratinho Jr é próximo de Zema, é amigo dele, e eles defendem as mesmas coisas. Talvez não estejam no mesmo palanque por uma questão da forma de construir os palanques nacionais. Em Minas, o palanque é do governador Romeu Zema e da construção que ele venha fazer, que nunca vai ser de oposição ao candidato do PSD. Se o PSD tiver um candidato, se Zema e Ratinho forem candidatos, no segundo turno eles estarão juntos para derrotar o presidente Lula. ^(B)

O NATAL QUE FAZ HISTÓRIA COMEÇA QUANDO AS LUZES SE ACENDEM.

Visite a árvore de **mais de 40 metros de altura**
e viva o Natal mais encantador da cidade.



De 15/11 a 31/12, no Piso Mariana.
Visitação gratuita: todos os dias,
das 19h às 22h.

 **BH Shopping**
Multiplan



**PAULO PAIVA**

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

NOVA ESTRELA APARECEU NO CÉU

Uma nova estrela apareceu no céu. Tem o formato de uma clave de sol. Vê-se sentado em sua parte inferior, com um violão abraçado sobre o peito e, ao lado, um par de tênis usado, Lô Borges, o gênio inquieto e criador que, com um grupo de amigos, há 50 anos, encanta Minas, encanta o Brasil, encanta o mundo. Essa estrela radiante pode ser vista, iluminando a esquina das ruas Paraísopolis com Divinópolis, no bairro Santa Tereza.

Essa nova estrela pode ser vista ao lado de outra que, há dez anos, resplandece no mesmo lugar. Nesta, mora o poeta Fernando Brant que o recebeu dizendo: “hoje não estou mais só e muito tenho pra falar, temos muito pra contar, temos muito pra cantar”. Não, não vamos chorar a morte de Lô, pois foi ele mesmo quem pediu “Se eu morrer, não chore, não...”. Lô tomou o Trem Azul e foi para o infinito “dizer coisas que ficaram muito tempo por dizer”. Agora, livre no espaço e no tempo, poderá dizê-las para o amanhã e o ontem.

Pessoalmente, tive o privilégio de pertencer à geração que acompanhou a viagem do Clube da Esquina desde seus primórdios. Transcrevo abaixo o texto que meu filho Pedro postou no grupo da família, logo após tomar conhecimento do falecimento de Lô Borges:

“Agradeço por tantos sábados e domingos no

LÔ TOMOU O TREM AZUL E FOI PARA O INFINITO “DIZER COISAS QUE FICARAM MUITO TEMPO POR DIZER”

Edifício Ângela. Se o Clube nasceu no Edifício Levy, me foi apresentado no Edifício Ângela, e ali, por incontáveis vezes, ouvimos a discografia completa de tantas Esquinas. Nascia ali uma conexão com o Clube que se perpetuaria por muitas décadas e infinitas esquinas. Esquina mais de um milhão. Do encontro com o Clube no Edifício Ângela à despedida do vinil e o reencontro com o Clube - agora em formato CD - em outro Edifício, Tabebuia. Onde vi em casa, bem de perto, alguns deles, Tavinhos, Marcinhos, Brants... e ele principalmente em inúmeras esquinas, showmícios, Palácios das Artes e casamentos, onde minhas próprias esquinas se cruzaram com as do Clube quando encontrei meu Cravo e Canela nascida e criada nas mesmas esquinas do Clube. Coincidência? É a vida desse meu lugar, é a vida. Obrigado, pai, por tantos Encontros & Esquinas”.

O que mais posso dizer para te agradecer, querido Lô? Te encontrarei no spotify. 🎧

BREVE LANÇAMENTO | VILA DA SERRA

solution



PLACE
VENDÔME

SOFISTICAÇÃO MONUMENTAL

4 SUÍTES

266 E 296 M²

VISTA ESPETACULAR

LAZER MONUMENTAL



CONHEÇA O LOUNGE PATRIMAR

Rua José Esteves de Ávila, 645 - Jardinaves - Nova Lima - MG

PATRIMAR.COM.BR/PLACEVENDOME

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E INFORMAÇÕES



Todas as ilustrações desta peça têm caráter exclusivamente promocional por se tratar de um bem a ser construído. Desenhos de caráter artístico e ilustrativo. O mobiliário e os equipamentos não fazem parte do memorial descritivo. Os materiais e cores representados poderão sofrer alterações ao longo do projeto da construção em função da disponibilidade destes no mercado. O empreendimento somente será comercializado após a expedição do registro do Memorial de Incorporação no cartório de imóveis, nos termos da Lei n.º 4591/64. Creci Patrimar: 54.815.

VISIBILIDADE AMPLIADA



Revista Viver Brasil completa 17 anos com relevância mantida e ganha o mundo pela digitalização



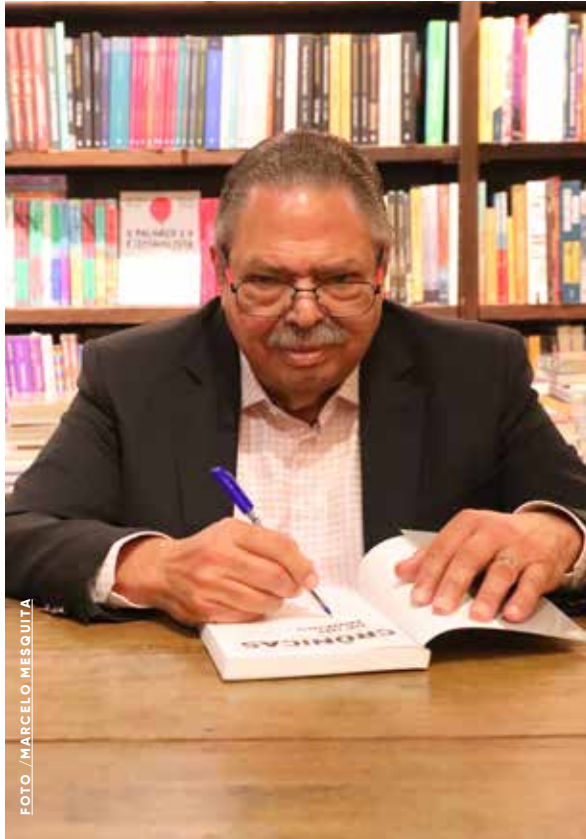
ViverBrasil

[GASTRONOMIA QUEIJOS MINEIROS CONQUISTAM 11 MEDALHAS EM CONCURSO NA FRANÇA](#)
[ARTIGO PCO REFORMA POLÍTICA DEVERIA ESTAR FOCADA EM QUEM ESCOLHER COMO LÍDER](#)

ViverBrasil

© 2016 by Global Access Publishing. All rights reserved. This article is published under the Creative Commons Attribution License (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>). For more information, see <http://www.creativecommons.org/licenses/by/4.0/>.

A primeira edição, duas mudanças de projeto gráfico e uma revista de 2025: 17 anos e muita evolução



PCO e os filhos Paulo César e Gustavo Cesar de Oliveira, que criaram a revista: "Com a digitalização, a revista atingiu o mundo"

Quando a revista *Viver Brasil* chegou às bancas, em 2008, o mundo elegia Barack Obama e a Petrobras anunciava a descoberta de grandes reservas de petróleo na camada do pré sal. Em Minas Gerais, Aécio Neves estava em seu segundo mandato como governador, marcado pelo choque de gestão. Neste cenário, surgia a publicação fundada por Gustavo Cesar Oliveira e Paulo César Alkimim de Oliveira, com o apoio do pai, o jornalista Paulo César de Oliveira - o PCO -, que já vinha da experiência vitoriosa de fundação da revista *Encontro*, em 2002.

Após seis meses da iniciativa dos filhos, Paulo César de Oliveira juntou-se a eles na empreitada de, por meio da revista *Viver Brasil*, mostrar Minas Gerais para o Brasil. Inicialmente a revista era impressa, com uma tiragem de 100 mil exemplares. A linha editorial já trazia a marca de PCO: matérias que mesclavam política, negócios e estilo de vida, fazendo o link entre Minas Gerais e o que acontecia de mais relevante no Brasil e no mundo.

Em seus primeiros números, a revista *Viver Brasil* já mostrava a que veio: entrevista exclusiva com o

DEPOIMENTOS

**Tereza Guimarães**

*Presidente da Fundação Benjamin Guimarães/
Hospital da Baleia*

"A Viver Brasil cumpre, há 17 anos, um papel fundamental de falar diretamente com seu público, levando informação, fazendo pensar sobre os temas mais relevantes do nosso estado. Em um mundo de informações rápidas, a revista é prova de que é possível se modernizar e ir para o digital sem nunca abrir mão da profundidade e da relevância que a transformaram em um veículo de primeira linha. Vejo na trajetória do PCO e da Viver Brasil o mesmo tipo de amor que vivencio com o Hospital da Baleia – o que nos move é um sentimento de carinho por Minas Gerais, e a convicção de que a excelência—seja no jornalismo ou no cuidado com a vida—é a nossa obrigação diária.)

DEPOIMENTOS

**Nadim Donato**

Presidente do Sistema Fecomércio MG

"Conheço o PCO há cerca de 30 anos e ele é um dos poucos, no Brasil, com capacidade de aglutinar empresários, políticos e pessoas da sociedade em encontros e debates sobre temas importantes. Empreender neste país é para poucos. Impressionante uma pessoa com 80 anos que segue trabalhando como se tivesse seus 40 anos. Exemplo para muitos!"

o título *Mulheres, a luta continua*. No ano seguinte, a revista traz a ousada matéria sobre o assédio que os padres super-stars sofriam por parte de apaixonadas platônicas.

ex-presidente Fernando Henrique Cardoso tratando da viuvez, filhos e a crise que dominou o país naquele ano. Em 2009, segundo ano da revista, circularam matérias sobre violência contra a mulher e o próprio Paulo César assinava artigo sobre a desigualdade de gênero no Congresso Nacional com

Em 2017, a *Viver Brasil* foi eleita a melhor de Minas no prêmio "Melhores do Ano". Ao folhear – sim, ainda não havia revistas digitais – as páginas das primeiras edições, impressiona como as pautas permanecem atuais. Por meio delas pode-se captar o que foram os anos 2008, 2009, 2010... até chegarmos a 2025. "A revista começou com

uma tiragem de 100 mil exemplares e era quinzenal. Depois, passou a ser mensal, como toda revista de variedades. A partir da pandemia, tornou-se totalmente digital”, conta Paulo César de Oliveira. Segundo ele, a versão digital é enviada a quase 90 mil e-mails e 40 mil números de Whats App, por meio de uma lista de transmissão. “Com a digitalização, a revista atingiu o mundo: recebo mensagens de pessoas que estão em Paris, Londres e Nova York porque receberam, viram a revista”, conta Paulo César. Atualmente, ele dirige, sozinho, a publicação, que tem como editora-geral a jornalista Maria Eugênia Lages, que integra o projeto desde 2010.

A partir de 2024, a *Viver Brasil* voltou a circular na versão impressa, numa tiragem de 5 mil exemplares, enviados pelo correio aos leitores, distribuídos em pontos fixos e também aos participantes do evento Conexão Empresarial - produto mensal também idealizado por Paulo César de Oliveira - e consolidado no mercado de palestras corporativas e networking empresarial.

A história da *Viver Brasil* se funde à de Paulo César de Oliveira, um entusiasta por Minas Gerais e que imprime a identidade mineira na revista. “Eu sou mineiro e acho que Minas não pode ter sua expressão nacional esquecida. Com a revista eu tento mostrar Minas para fora, ampliar o relacionamento

DEPOIMENTOS



José Mucio Monteiro Filho
Ministro da Defesa

“A Revista Viver Brasil cumpriu – ao longo dos últimos 17 anos – um importante papel na imprensa e na sociedade de Minas Gerais. De leitura fácil e muita credibilidade, tem leitores cativos inclusive em outros estados. Registro aqui os parabéns a toda equipe e desejos de que venham muitos anos pela frente, sempre prezando pela informação correta e pelo debate de ideias.”

das empresas de Minas com São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília.”

Quando esta matéria estiver circulando, Paulo César de Oliveira terá completado 80 anos no mesmo mês em que a revista *Viver Brasil* completou 17 anos. Vale lembrar que, além da revista, ele está à frente do Blog do PCO (www.blog-dopco.com.br), que traz análises sobre o cenário político. Aposentar? Não, não está nos planos de PCO: “Minha vida é isso que eu faço.” ^{VB}

NOVO PERFIL



Viver com PCO, no instagram, integra conteúdo do Blog do PCO e da revista Viver Brasil

O grupo VB Comunicação está com perfil novo nas redes sociais: é o @vivercompco, que reúne o jornalismo do site Blog do PCO (www.blogdopco.com.br) a conteúdos relacionados à revista Viver Brasil (www.revistaviverbrasil.com.br). Com o novo perfil, o instagram @blogdopco deixará de ser alimentado e será desativado; afinal, o instagram @vivercompco foi criado para unificar a produção editorial da VB Comunicação e facilitar acesso a quem acompanha o trabalho do jornalista Paulo César de Oliveira em um único perfil no instagram.

No instagram @vivercompco, o público vai encontrar eventos, entrevistas, análises, curiosidades, notícias em tempo real sobre política, economia e sociedade. Tudo com a credibilidade que já marca o site Blog do PCO (www.blogdopco.com.br), que continua ativo, como sempre! - e as edições física e digital da revista Viver Brasil. A proposta é mostrar que o jornalismo pode — e deve — conversar com as pessoas de forma mais próxima. “O Instagram é um espaço de troca. Queremos estar onde o nosso público está, sem abrir mão da qualidade e da responsabilidade jornalística”, afirma o jornalista Paulo César de Oliveira.

O perfil @vivercompco convida o leitor a participar das conversas sobre os temas que movimentam Minas Gerais e o Brasil; o público já pode seguir, comentar e compartilhar posts e vídeos, ajudando a construir um espaço plural e mais próximo da audiência.



Se você, caro leitor, segue o @blogdopco no instagram, conecte-se ao @vivercompco para continuar acompanhando vídeos exclusivos que Paulo César de Oliveira, o PCO, só publica em redes sociais. Se não era seguidor do perfil, junte-se a nós no @vivercompco e venha fazer parte desta comunidade que preza pela análise de cenários.

Afinal, nosso slogan é Opinião e Informação. Sempre! 🗣️



Saiba mais em
ENERGIALIVRE.
CEMIG.COM.BR



> VOCÊ PODE ECONOMIZAR NA SUA CONTA DE ENERGIA <

Certeza de até 35% de desconto.



Certeza de fornecimento.



Certeza de bom negócio.



Seja Energia Livre Cemig.
Certeza de economia e preço
durante todo o contrato.

ENERGIA
LIVRE CEMIG

CEMIG



**GOVERNO
DE MINAS**
AQUI O TREM PROSPERA.

Alta Complexidade

Qualidade e excelência.

**Tecnologia, cuidado
e inovação** para transformar
a experiência em saúde.



Um hospital completo, moderno, com alto padrão de arquitetura e serviços diferenciados. O Hospital Mater Dei Nova Lima foi concebido para proporcionar uma experiência surpreendente para os pacientes e seus familiares. Cuidados personalizados, da prevenção ao tratamento especializado. Tudo isso em uma região privilegiada, no bairro Vila da Serra, em Nova Lima.

- + Cardiologia e Hemodinâmica
- + Ortopedia e Medicina Esportiva
- + Oncologia com leitos privativos
- + Otorrinolaringologia

- + Neurologia
- + Neurocirurgia
- + Cirurgia Geral e especializada
- + Robótica

- + Ginecologia e Obstetria
- + Clínica Médica
- + Pediatria e Neonatologia
- + E mais

Além disso, você pode agendar consultas de forma prática pelo app Meu Mater Dei.



meu
+MaterDei
Baixe agora
o app Meu Mater Dei
ou acesse:
meu.materdei.com.br

31 3339-9800
+MaterDei
Nova Lima

**WAGNER GOMES**

Administrador de empresas

O OPACO ESPELHO MORAL CONTEMPORÂNEO

Vivemos uma época em que o pensamento se tornou território minado. A consciência individual — outrora berço da liberdade — é, agora, campo de batalha para litígios morais e identitários. Sob o pretexto da justiça social, ergueu-se um tribunal informal, onipresente e invisível, onde rótulos antecedem e esmagam os argumentos, e a reputação pública é sentenciada sem direito à defesa. Já não se debate, apenas se cancela. Ponderação cede lugar à rotulação. A inquietação de muitos — que vivem com decência e pautam suas vidas por princípios elementares de convivência e justiça — é hoje confundida com intolerância.

O cidadão comum, que trabalha, paga seus impostos, ama sua família, respeita a ordem e quer viver em paz, tornou-se, em certos círculos ideológicos, uma caricatura de opressor. A demonização do mérito, a glorificação da exceção como regra e a relativização das virtudes tradicionais transformaram valores universais em alvos de suspeição. Defender que crime se combate com justiça e punição virou sinônimo de

crueldade. Acreditar que homens e mulheres são complementares passou a ser lido como misoginia. Pregar segurança e ordem, é agora “sintoma” de autoritarismo. O cidadão que se recusa a ser arrastado pela maré do politicamente correto é rotulado com a etiqueta de ocasião: fascista, retrógrado, insensível, homofóbico, racista — ainda que sua vida negue todas essas acusações.

O dilema, portanto, não é ideológico, mas civilizacional. Ou restabelecemos a centralidade da razão, do diálogo, da liberdade de consciência e da responsabilidade pessoal — ou mergulharemos num estado permanente de patrulhamento moral, onde o medo de pensar nos tornará servos de uma ortodoxia que muda ao sabor das conveniências políticas.

É preciso romper o ciclo do ressentimento travestido de virtude. Não para restaurar um passado idealizado, mas para resgatar o espírito crítico, a ponderação e o senso de justiça real — aquele que protege a dignidade do indivíduo, sem coagir sua consciência. Não vamos nos esquecer que o Brasil pertence a todos. Ser diferente é o que nos torna todos iguais. A mudança de comportamento necessária hoje não é a rendição a modismos identitários, mas a coragem de sustentar princípios com lucidez e humildade. Porque, no fim, quem pensa com liberdade não é perigoso. Perigoso é quem o quer calar. ®

SER DIFERENTE
É O QUE
NOS TORNA
TODOS IGUAIS

O Saque-Aniversário no FGTS é um direito de quem trabalhou, conquistou e escolhe como usar.

Imagine a seguinte situação: você está com dívidas e precisa de um respiro. As contas se acumulam, os juros dos créditos tradicionais são altos e inacessíveis para muitos — especialmente para quem está com o nome negativado e já não consegue contratar outras linhas para se reorganizar. Então surge uma alternativa mais justa: o Saque-Aniversário do seu FGTS, com juros significativamente menores. É o seu próprio dinheiro, usado para recuperar o equilíbrio financeiro. Mas, de repente, o governo decide restringir essa possibilidade.

Desde 2019, essa modalidade já ajudou milhões de brasileiros — gente de verdade, que usou o FGTS para pagar contas, limpar o nome e recuperar o fôlego. São 37 milhões de pessoas que aderiram, das quais 73% utilizaram o recurso para quitar dívidas, inclusive muitos que estavam com o nome sujo e encontraram nessa opção a única forma de voltar ao mercado. Agora, ao impor novas limitações, o governo retira das pessoas a liberdade de decidir o que fazer com o que é seu.

É por isso que a Abrasel se posiciona contra a restrição do Saque-Aniversário do FGTS. Acreditamos que cada um deve ter o direito de escolher como usar o fruto do próprio trabalho. O dinheiro do FGTS pertence a quem o conquistou com esforço e dedicação. Impedir seu uso é andar para trás — quem trabalha sabe o que é melhor para si e não precisa de tutela governamental, nem de uma “proteção” que o impede de usar o que é seu por direito.

abrasel

abrasel.com.br

f X in @ y



A HORA DE PARAR



O planejamento previdenciário como forma de garantir o benefício



FOTOS / DIVULGAÇÃO

—
Lúcia Jacques: planejamento e muita informação para garantir renda

Aos 65 anos, a jornalista Lúcia Jacques desfruta sua aposentadoria após pouco mais de três décadas de intensa atividade profissional, sendo 27 anos dedicados ao trabalho na Rede Globo, onde produziu reportagens para todos os produtos jornalísticos da emissora. Feliz com a própria trajetória, aos 60 sentiu o cansaço da rotina bater. Aos 63 anos resolveu, como ela mesma diz, “pendurar as

chuteiras”. Atualmente Lúcia se dedica ao voluntariado e a trabalhos que escolhe desenvolver.

Pena que a história de Lúcia é a exceção e não a regra no Brasil. De acordo com pesquisa realizada pela Serasa, em 2024, seis em cada 10 aposentados brasileiros continuavam a trabalhar. A explicação está no valor médio pago ao aposentado, ano de 2024: próximo de

R\$ 2.200,00. “Ou a pessoa começa a se planejar cedo ou ficará à mercê de valores baixos. E cedo, é cedo mesmo! É tão logo ela inicie a vida profissional”, adverte a advogada especialista em direito previdenciário e direito do trabalho, Adriana Abras.

“Hoje o teto da previdência é de R\$8.157,41 e esse não costuma ser o salário de jovens profissionais, o que vai fazer com que, no cálculo da aposentadoria, ninguém consiga receber exatamente o teto.” Por isso, segundo ela, é importante procurar um especialista para montar os melhores cenários possíveis dentro da realidade de cada segurado. “Economizar no valor repassado ao INSS é condenar seu futuro ao recebimento de benefícios baixos”, assegura a advogada.

QUANTO MAIS CEDO, MELHOR

Murilo Versiani de Senne e Costa, 55 anos, representante comercial, conta que começou

a trabalhar em 1985, e em janeiro de 2011, começou a programar a aposentadoria. De lá para cá contribuiu ininterruptamente para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Ele não tem intenção de parar de trabalhar, mesmo assim acredita que “planejar a aposentadoria foi muito importante, visando uma renda no futuro, mesmo sabendo que o valor não será o suficiente. Porém, trata-se de um direito pelo qual paguei anos.”

O advogado e economista José de Calazans Lobato, especialista em previdência pública e privada, explica que o trabalhador pode aposentar-se por meio do sistema de seguridade social ou pela aposentadoria privada, instrumento que poderá assegurar, de forma programada, renda adicional ao trabalhador quando este decidir se afastar do mercado de trabalho.

Segundo Lobato, a aposentadoria por meio do sistema de seguridade social é o contrato



—
José de Calazans Lobato: É fundamental acumular patrimônio

de prazo mais longo do mundo e tem por determinação da Constituição Federal de 1988 a manutenção do direito à dignidade humana e não a manutenção da qualidade de vida adquirida pelo segurado na data da sua aposentadoria.

“É fundamental que o segurado que passa a projetar-se na carreira, alcançando renda que o distancia a cada ano da média de renda dos brasileiros, passe a acumular patrimônio e/ou contribuir com previdências privadas pré-calculadas à renda que deseja ao aposentar-se.”

O pró-reitor acadêmico do Ibmec e professor de Finanças Eduardo Coutinho avalia que os títulos como o Tesouro Direto, disponível em quase todos os bancos do país, podem ser investimentos interessantes para o planejamento da aposentadoria, principalmente em um país como o Brasil no qual a renda é baixa. “É uma opção realmente acessível pois é possível começar com valores de R\$ 50,00.” O pagamento do imposto de renda sobre este investimento incide sobre o lucro e não sobre o valor investido. O professor lembra: quanto mais próximo se está da aposentadoria, mais seguro deve ser seu investimento.

O que permitiu a Lígia selecionar o que fazer - e até não fazer - foi o planejamento previdenciário, que ela começou em 2000, e a decisão de pagar uma previdência privada e investir com objetivo. O planejamento exigiu informação: Lígia buscou junto ao INSS tanto pelo telefone quanto pessoalmente.

Pedi sua contagem de tempo, acompanhou sua situação como trabalhadora e recorreu à consultoria financeira. Evitou dívidas e parcelamentos: privilegiou o pagamento

à vista e se possível com descontos; a diferença poderia ser aplicada para se aposentar. Lígia ressalta que sempre adotou estilo de vida simples, sem o consumo em ritmo acelerado, priorizando a educação das filhas. Sabe aquele comportamento de “eu mereço”? Não estava na cartilha de vida de Lígia.

Por mais de 20 anos a jornalista fez aportes mensais na previdência privada e agregou outras formas de investimentos. Aos 58, Lígia se aposentou no regime CLT, mas continuou a trabalhar, o que segundo ela foi fundamental: o FGTS e as bonificações recebidas pela aposentadoria foram aplicadas, engordando a poupança futura. Quando o futuro chegou, encontrou Lígia preparada e em paz com a vida. 



SERVIÇO

Planos de Previdência Complementar
Aberta: Oferecidos por instituições financeiras e seguradoras.

Principais tipos

Plano Gerador de Benefício Livre: Indicado para quem faz a declaração completa do imposto de renda. Permite deduzir até 12% da renda bruta tributável anual.

Vida Gerador de Benefício Livre: Adequado para quem faz a declaração simplificada do IR. Não permite deduzir as contribuições no IR, mas tem vantagens fiscais no momento do resgate; apenas os rendimentos são tributados, e não o valor total.

Planos de Previdência Complementar
Fechada: **Fundos de pensão**
Destinados exclusivamente aos funcionários de uma empresa ou membros de determinada categoria profissional.
Exemplos: Fundos de previdência de estatais, bancos e grandes empresas.

Disciplina e foco

a base para bons
investimentos

Estratégia, preparo e dedicação.

Quanto mais você se prepara e
escolhe as melhores opções,
maiores os resultados.

Não importa se você é conservador,
moderado ou arrojado. Se o seu
perfil é de campeão, o Bmg Invest
é para você.



Investimentos de curto, médio
e longo prazos



Ideal para quem busca rentabilizar
o patrimônio



Liquidez diária ou no vencimento



Acesse o App e conquiste
seus objetivos.



Central de Atendimento do Banco Bmg

0800 979 7201

Segunda a sexta, das 9h às 17h



Marcelo Melo
Tenista brasileiro

bmg | INVEST



4 DESTINOS. 4 HOTÉIS. 3 GRANDES NOVIDADES.

VILA GALÉ CUBA

PORTUGAL, BRASIL, CUBA E ESPANHA. 52 HOTÉIS.
DESDE 1988, SEMPRE PERTO DE VOCÊ.



RESERVE JÁ



VILA GALÉ
CAYO PAREDÓN

CAYO PAREDÓN GRANDE



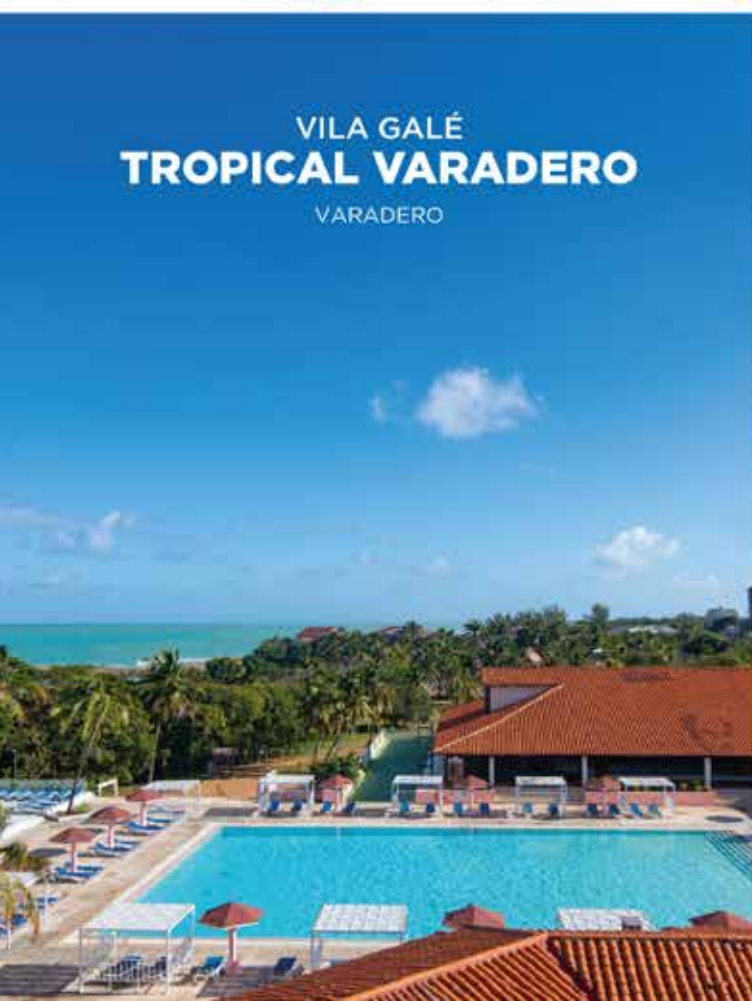
VILA GALÉ
CAYO SANTA MARÍA

CAYO LAS BRUJAS



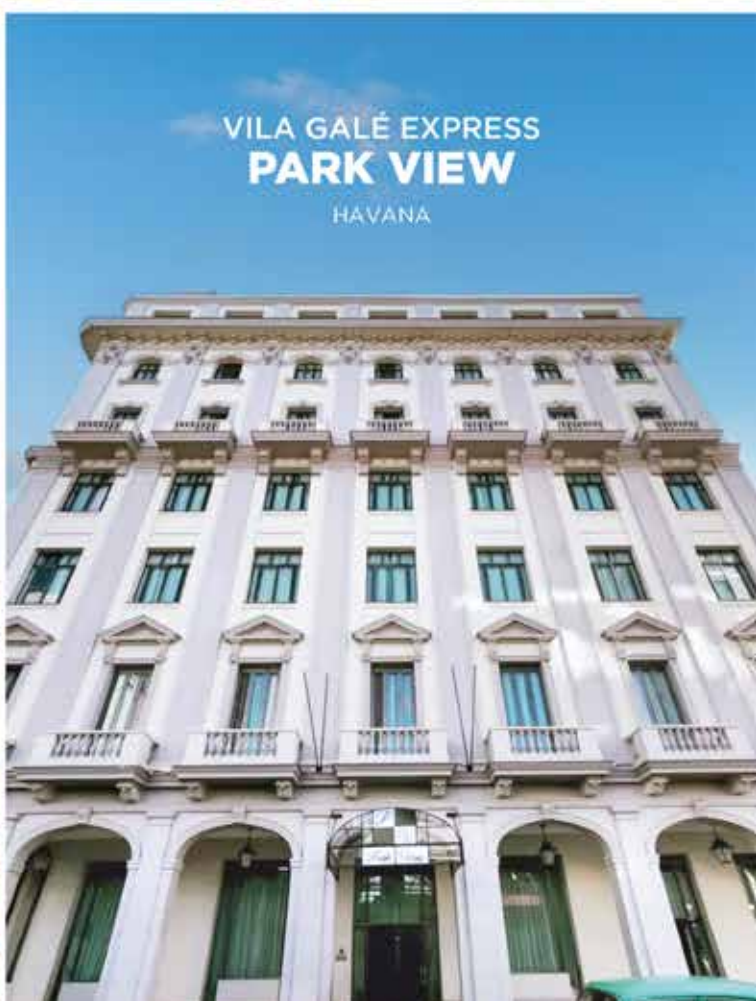
VILA GALÉ
TROPICAL VARADERO

VARADERO



VILA GALÉ EXPRESS
PARK VIEW

HAVANA



UMA PONTE DE NEGÓCIOS ÍTALO-MINEIRA



Câmara de Comércio Italiana de Minas Gerais completa 30 anos ajudando a criar oportunidades empresariais



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Valentino Rizzioli: "Foi a partir da Fiat que os italianos começaram a descobrir o potencial de Minas Gerais"

Os interesses empresariais para investir em dois grandes mercados e a similaridade de negócios entre a Itália e Minas Gerais levou um grupo de empresários a fundar, em 1995, em Belo Horizonte, a Câmara de Comércio Italiana de Minas Gerais. Trinta anos depois, a associação sem fins lucrativos, reconhecida pelo governo da Itália, é referência tanto para

empresários italianos que querem vir para Minas, quanto para os mineiros que querem conhecer mais o mercado da Itália.

Quem conta a história da entidade é Valentino Rizzioli, atual presidente da Câmara de Comércio Italiana de Minas Gerais e primeiro executivo italiano da Fiat a chegar a Belo Horizonte, em 1970. "Foi a partir daí que os italianos



Ana Correa: "Nas frequentes viagens à Itália, encontramos demandas de parcerias com Minas"

começaram a descobrir o potencial de Minas Gerais. Antes, se você perguntasse na Itália onde era Minas Gerais ou Belo Horizonte, ninguém sabia. Fizemos um processo inicial começando pelo setor automotivo, devido à presença da Fiat, e depois isso se espalhou. Vimos o quanto era importante ter esse relacionamento, que não era só afetivo, mas de negócio entre Minas Gerais e a Itália".

Para a diretora da entidade, Ana Correa, havia muito a ser explorado e seria muito útil a criação de uma instituição que unisse os setores. "A Câmara, nesses 30 anos, foi percebendo a sinergia entre Minas e Itália para muito além do setor automotivo e hoje vale para todos os setores importantes da economia mineira".

Atualmente, a instituição possui cerca de 200 empresas associadas e milhares que são conectadas no dia a dia. Desde 1998 passou a integrar a rede de colaboração das Câmaras de Comércio Italianas no Exterior, que hoje é composta por 80 câmaras, distribuídas em 55 países, e que dá suporte a mais de 25 mil associados. "Nas frequentes viagens à Itália, encontramos

muitas demandas e possibilidades de parcerias entre Minas Gerais e a Itália. Nem sempre são empresas que se associam à Câmara de Comércio Italiana, mas que acabam impactadas pelo nosso trabalho e pelo ambiente econômico de Minas Gerais", explica Ana Correa.

De acordo com Valentino Rizzioli, entre os setores de negócios que merecem destaque estão o minerário, o agroalimentar, o automotivo e o de tecnologias. "Com o advento da Stellantis, unindo grandes marcas ao grupo, percebemos que o Brasil e, principalmente, Minas Gerais, trouxe um protagonismo muito grande do setor automotivo no desenvolvimento de novas tecnologias e engenharias. Vemos cada vez mais aquelas empresas que perderam força dentro da Itália vindo para Minas Gerais e para o Brasil. É uma grande oportunidade", afirma Ana Correa.

Atualmente, as oportunidades de colaboração estão muito além do setor automotivo, que já está bem consolidado. Na mineração existem diversas demandas em Minas de empresas italianas, que atuam com equipamentos, máquinas e serviços. Assim como o setor de novas



FOTO / DIVULGAÇÃO

Fabrício Biondo: "Câmara tem sido uma ponte sólida entre culturas empresariais"

tecnologias. A produção de café disputa com a mineração os primeiros lugares da economia mineira. Na Itália, ele é um setor forte com a produção e torrefação do café expresso italiano e a Câmara de Comércio Italiana de Minas Gerais tem trabalhado na aproximação entre os torrefadores italianos de excelência e os produtores mineiros. Já o setor agroalimentar, também muito forte na Itália e grande exportador para o mundo de produtos como queijos, vinhos, azeites, charcutarias, vê inúmeras possibilidades em outros mercados. "Especialmente por causa do contexto internacional de tarifas, a Itália está cada vez mais voltada para a América Latina e para os mercados brasileiro e mineiro", afirma Ana Correa. Além destes, também despertam o interesse das empresas mineiras e italianas os setores de turismo, moda, energia, logística e infraestrutura e construção.

A Câmara de Comércio Italiana de Minas Gerais conta com representações em Belo Horizonte, Sete Lagoas, Poços de Caldas, Montes Claros e Juiz de Fora. Na Itália, possui delegados nas regiões da Emilia-Romagna, Piemonte, Campania, Veneto e Friuli Venezia Giulia.

"Nós estamos sentindo a necessidade dos dois mundos empresariais se unirem cada vez mais. O mineiro pode exportar para a Itália e abrir empresas, como também o italiano pode fazer o mesmo em Minas Gerais. Ou abrir uma joint-venture nas duas localidades. São grandes mercados, mas complicados por causa das leis italianas e brasileiras. Damos aos nossos associados todo o suporte para a adoção da joint-venture. Nós estamos enxergando um futuro muito bom para Minas Gerais e Itália, conclui", explica Valentino.

Associada à Câmara de Comércio Italiana de Minas Gerais, a Rima Industrial S/A possui uma importante organização sem fins lucrativos, a Fundação Vicintín, que atende mais de 9 mil crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social nos municípios de abrangência da empresa, no Norte de Minas. Em BH, são 48 adolescentes no programa Ser Jovem. Mariza Bello Vicintín, CEO da fundação, foi uma das agraciadas com a medalha Italia Affari, promovida pela Câmara, em solenidade realizada no mês passado. "Com nossa origem italiana, fazer parte desde o início da história da Câmara de



Mariza Vicintin: "Fazer parte da Câmara é honra e responsabilidade ainda maior"

Comércio Italiana de Minas Gerais é uma honra e responsabilidade ainda maior de cumprir e incrementar nossos objetivos sociais nas áreas mais vulneráveis do Estado, levando um pouco da arte, cultura e costumes italianos", comenta.

Para o vice-presidente de comunicação corporativa da Stellantis para a América do Sul, Fabrício Biondo, é motivo de orgulho para o grupo fazer parte da história de 30 anos da Câmara de Comércio Italiana de Minas Gerais. "A Câmara de Comércio Italiana de Minas Gerais tem sido uma ponte sólida entre culturas empresariais, promovendo o diálogo, a cooperação e o desenvolvimento sustentável entre Brasil e Itália. Para nós, essa trajetória se conecta profundamente com a nossa própria essência: uma empresa de alma global, que valoriza suas raízes italianas e o espírito inovador mineiro. Estar presente nesse marco é reafirmar nosso compromisso com a indústria, com a geração de oportunidades e com a construção de um futuro cada vez mais integrado e próspero", destaca.

Também para comemorar os 30 anos de fundação, a Câmara de Comércio Italiana de Minas Gerais lançou o Guia Internacional de

Negócios – Minas Gerais e Itália (Business Guide Minas-Italia) que poderá facilitar o intercâmbio comercial, cultural e tecnológico entre empresas de Minas Gerais e Itália. A publicação é bilíngue (português e italiano) com 96 páginas, apresentando as mais de 50 empresas-referência em Minas que já exportam ou importam da Itália. Biondo aponta que ser reconhecida no Business Guide Minas-Italia é um símbolo do papel estratégico que a Stellantis desempenha na conexão entre o Brasil e a Itália. "Essa presença reflete nossa relevância industrial, tecnológica e econômica em Minas Gerais, especialmente com o Polo Automotivo de Betim, um dos maiores centros de produção e inovação do país. Mais do que um reconhecimento, é um incentivo para continuarmos fortalecendo as relações comerciais, impulsionando investimentos e desenvolvendo soluções sustentáveis que unem o melhor dos dois mundos, a tradição e excelência italiana com a criatividade e a força produtiva brasileira".

O guia está no formato físico e on-line, podendo ser acessado pelo link: <https://online.fliphtml5.com/carolinalentz/nxn/b/>



Amigos
do INHOTIM

Ser **Amigo do Inhotim** nunca foi tão fácil.

Doe seu Imposto de Renda e garanta benefícios exclusivos.

Com adesão até o dia 29/12/25, você garante a dedução na sua próxima declaração.



IN HOTIM



MIGO


EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EMBURRECE OS HUMANOS

Celebra-se a inteligência artificial, cuja utilização, parece, tem se espalhado com mais rapidez que o finado fax, ou como um carro da hiper poluente Fórmula 1! E os males que ela causará estão ou não subestimados, assim como ocorreu com aqueles decorrentes da internet, quando do surgimento desta? À época, ninguém previu os danos hoje óbvios das redes sociais e da vigilância estatal e privada sobre as nossas vidas.

O economista Paul Romer, prêmio Nobel de economia de 2018, antes um entusiasta das Big Techs, hoje as critica. Ele aponta os efeitos das mídias digitais na polarização política e na sanidade mental das pessoas.

Romer aponta que o progresso tecnológico não é o bastante para solucionar os males que nos afligem. Argumenta que a questão central é como as possibilidades que se abrem com as

novas tecnologias são usadas; elas podem causar grandes danos se empregadas para beneficiar apenas uns poucos. Apesar de oriundo da escola de Chicago, hoje ele afirma: “precisamos é de governos que defendam os interesses dos cidadãos e digam quando necessário: “Não, vocês não podem fazer isso com a sua tecnologia. Porque seria prejudicial. Algumas empresas se tornaram tão grandes e politicamente poderosas que é difícil detê-las”.

Romer mostra ainda que ao longo do século 20 houve aumento de 30 pontos no QI médio dos norte-americanos e que, após o surgimento das mídias digitais, a tendência foi invertida, talvez em decorrência da erosão da leitura e da comunicação cara a cara. Na trumplândia caiu também, nos últimos anos, a esperança de vida ao nascer, assim como a leitura de livros, e os mais vendidos destes se tornaram mais simples, com frases mais curtas.

Com a IA destruindo empregos, como já tem ocorrido – um dos seus pioneiros, Geoffrey Hinton, argumenta que ela só será lucrativa se destruir empregos, ao mesmo tempo em que a Amazon anuncia o corte de 14 mil postos – haverá chances de alterar o rumo recente? Os desempregados encontrarão formas de aprimorarem suas inteligências? 

COM A IA DESTRUINDO
EMPREGOS, HAVERÁ
CHANCE DE ALTERAR O
RUMO RECENTE?

50 anos



50 ANOS EVOLUINDO A ARMAZENAGEM FRIGORIFICADA

DO BRASIL PARA O MUNDO,
COM EFICIÊNCIA E TECNOLOGIA

Há meio século, a **Brasfrigo transforma desafios em soluções na armazenagem frigorificada**. Com unidades em Itajaí (SC) e Uberlândia (MG), conectamos produtos congelados a **mais de 150 países** com precisão, segurança e tecnologia de ponta.

Armazenamos. Movimentamos. Conectamos.



Classificação "A",
grau mais alto de
qualificação no
setor de armazenagem
e distribuição.

REVOLUÇÃO SILENCIOSA



Transporte metropolitano se moderniza com tecnologia de ponta e foco na Experiência do Usuário

Uma verdadeira revolução silenciosa está transformando o transporte público na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Com a implementação de um ecossistema tecnológico robusto, o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Metropolitano (Sintram) e o Consórcio Ótimo estão elevando o padrão de serviço, focando em segurança, agilidade e conveniência para milhões de passageiros.

A base dessa modernização é a nova plataforma de bilhetagem eletrônica, que teve sua migração concluída recentemente. Toda a frota de ônibus metropolitano foi equipada com validadores on-line de nova geração. Entre os destaques estão a recarga de créditos do cartão Ótimo de forma instantânea via Pix. Outra inovação de grande impacto é a biometria facial, utilizada para validar o uso de gratuidades.

A experiência do passageiro também foi aprimorada com o aplicativo Ótimo+App, que já conta

com mais de 639 mil instalações. A ferramenta permite não apenas a compra de créditos, mas também o acompanhamento dos ônibus em tempo real, a consulta de rotas e a previsão de chegada nos pontos, dando ao usuário maior controle sobre seu tempo e planejamento.

Luis Fernando Guedes Paschoalin, diretor do Sintram, destaca que as inovações vão além da conveniência, representando uma mudança de paradigma na relação com o passageiro. "Nossa missão é simplificar a vida do cidadão. A tecnologia é a nossa principal aliada para tornar o transporte coletivo uma escolha inteligente e confiável. Com a recarga instantânea via Pix, eliminamos a espera e a incerteza, enquanto a biometria facial traz mais segurança e transparência. Cada avanço é pensado para construir uma experiência de transporte público mais humana, eficiente e conectada com as necessidades do nosso cliente", afirma Paschoalin.

Os resultados já são visíveis, já são mais de 24,3 mil usuários em média por mês. A adoção de canais digitais disparou, com um crescimento de mais de 400% nas transações pelo aplicativo. A estabilidade do sistema também impressiona, com um tempo de atividade (uptime) de 99,98% dos validadores embarcados.

Na frente da sustentabilidade, a frota segue sendo modernizada com motores Euro 6, uma solução de grande escala que reduz drasticamente a emissão de poluentes e contribui para um ar mais limpo nas cidades. (v)



FOTO: DIVULGAÇÃO

Frota modernizada: redução na emissão de poluentes



Viviane Moutim
CEO da Nazinha Alimentos,
indústria mineira que
entrou no mercado
internacional com o apoio
de uma consultoria do CIN.

**O Sistema FIEMG investe
em consultorias.**

**A Viviane transforma em
oportunidade. E Minas avança.**

**Mais de 150 mil atendimentos que
impulsionam a indústria mineira.**

Há quase 30 anos, o CIN e a FIEMG impulsionam a internacionalização das indústrias mineiras de todos os portes. Foram mais de 150 mil consultorias estratégicas, capacitação e soluções pensadas para cada momento da jornada exportadora.

O Sistema FIEMG investe, a Viviane transforma e Minas avança.

Sistema
FIEMG
SESI | SENAI | IEL | CIEMG



ROBSON JOSÉ CARVALHO LESSA

Presidente do Conselho de Administração
do SetraBH e diretor-executivo da Cia
Coordenadas de Transportes

ANO DE TRANSFORMAÇÃO

O ano de 2025 marcou uma virada importante para o transporte público por ônibus de Belo Horizonte. Mais do que números, o balanço deste ano apresenta dados que refletem o nosso compromisso de transformar a experiência do usuário. Ao longo do ano, buscamos tornar o sistema não apenas mais eficiente, mas fundamentalmente mais humano e transparente.

Nossas operações demonstraram a capacidade de resposta e escala, com resultados expressivos, mais de 6 milhões de viagens ao longo do ano, uma marca que evidencia a capilaridade da nossa rede, 225 milhões de passageiros transportados, reforçando o papel essencial do ônibus na mobilidade urbana da capital. 131 milhões de quilômetros, ligando todos os pontos da cidade, 98,8% de cumprimento das viagens, garantindo maior previsibilidade ao cidadão.

Entendemos que a qualidade da viagem vai além da pontualidade. Investir no conforto foi uma das prioridades de 2025. A renovação e modernização da frota avançaram com a entrada de 258 novos veículos com motores Euro 6, que emitem até 90% menos poluentes que modelos anteriores. O resultado já está nas ruas, uma frota com 2.400 ônibus com ar-condicionado e suspensão pneumática, representando 90% da frota; 1.298 veículos com tecnologia Euro 6, equivalentes a 49% dos ônibus em operação.

BUSCAMOS TORNAR O TRANSPORTE PÚBLICO MAIS HUMANO E TRANSPARENTE

Destaco que talvez o avanço mais significativo de 2025 não esteja em um número, mas sim na maneira como nos relacionamos com quem realmente importa: o passageiro. Entendemos que um sistema público só é eficiente quando é acessível. Por isso, ampliamos e qualificamos nossos canais de comunicação, oferecendo atendimento por telefone, WhatsApp e redes sociais.

Nesses canais, o usuário pode consultar horários e itinerários, solicitar orientações, registrar ocorrências e enviar sugestões. Mais do que receber reclamações, tratamos cada mensagem como uma oportunidade de aprimorar o serviço. Cada interação contribui para refinar processos, corrigir rotas e elevar continuamente o padrão do transporte público.

Em 2026, esperamos ampliar as melhorias e seguir avançando na modernização da frota, na ampliação da infraestrutura de apoio e, acima de tudo, na manutenção da transparência e na proximidade com o usuário. Juntos, continuaremos a construir um transporte público cada vez mais robusto, confiável e à altura da nossa capital. @B

Visite
NOVALIMA

gastrô MACACOS

14/11 a 07/12

São Sebastião das Águas Claras - Macacos

O melhor da gastronomia em um circuito com pratos exclusivos, preparados com ingredientes especiais: PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais) ou mel.

Mais do que um circuito gastronômico, o Gastrô Macacos é um convite a saborear o que nasce da nossa terra e do nosso talento.

Cada prato revela a essência de Macacos, mistura tradição, criatividade e celebra o que há de mais autêntico. Uma experiência que une sabor, cultura e pertencimento.

VISITE. EXPERIMENTE. VIVA O GASTRÔ MACACOS.



Acesse o QR Code e conheça os estabelecimentos participantes.

apoio:

EMATER
Minas Gerais



correalização:

ACEO

PREPA
GASTRÔ
NOVALIMA

SEBRAE

realização:



NOVA
LIMA
prefeitura

O futuro
mora
aqui

ACOLHIMENTO E RESPEITO AO CLIENTE



Exclusive Seguros completa 30 anos consolidada na gestão de benefícios



Marco Paulo Mascarenhar Júnior e Luciana Mascarenhas Hermeto: ética e sentido de empatia

Completando três décadas desde a sua fundação pelo empresário Marco Paulo Mascarenhas Júnior, a Exclusive Seguros expande para outros estados e se consolida como maior corretora de gestão de benefícios de Minas Gerais, reforçando sua cultura pautada em ética, empatia e cuidado absoluto com o próximo. Além do mercado mineiro, a empresa atua também nos estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Pará e São Paulo.

Marco Paulo Mascarenhas, CEO e fundador da Exclusive Seguros, fala sobre a atuação da empresa durante todos estes anos. "Os 30 anos são pautados numa ética absoluta, num sentimento de empatia para com o próximo. É se colocar no lugar do próximo, do colaborador das nossas empresas clientes, do paciente e da família. A gente está sempre ali presente nos momentos de maior dificuldade. E o mais importante não é só estar presente, é trazer um nível de acolhimento

que extrapola qualquer tipo de experiência em matéria de amor e respeito às famílias que têm pessoas adoentadas e também aquelas que infelizmente perderam um ente querido. É gerar experiência no momento que a pessoa mais precisa".

Além da expansão, Marco Paulo explica que "a proposta é fortalecer cada vez mais a cultura da empresa por meio de uma política de ações diárias dos líderes. Mostrar para os colaboradores por que eles estão aqui dentro, a importância deles dentro de um contexto, dentro de um ecossistema, falando sobre cuidar da saúde, de cada pessoa que passa pela vida deles, falando com gentileza com o cliente, com o fornecedor. E também tornar a Exclusive Seguros a maior corretora do Brasil em todos os âmbitos, tanto em ramos elementares, como plano de saúde, venda de seguro de vida e, principalmente, em uma gestão 360 graus", afirmou.

Nestes 30 anos são milhares de segurados atendidos pela empresa em setores como construção civil, grupos hospitalares, indústrias, varejo, bancos e multinacionais. Atualmente, o seguro de benefícios é responsável por mais de 75% do faturamento, especialmente saúde, vida e odontológico. Luciana Mascarenhas Hermeto, diretora de Pessoas, afirma que a empresa tem dado um foco bem significativo no seguro corporativo, que ocupa o segundo lugar no faturamento. "É uma possibilidade que nós temos, inclusive de trabalhar todos os seguros vinculados ao de benefícios".

Responsável pela parte de ESG, Luciana Mascarenhas Hermeto explica que a Exclusive é bem atuante na parte de conscientização socioambiental, especialmente internamente. "Fazemos um trabalho bem integrado que conta com a presença física dos nossos colaboradores.

Atualmente temos quatro projetos fixos, entre eles o 'Bora Pra Rua', de alimentação semanal para pessoas em situação de vulnerabilidade social que moram próximas à praça da Estação. Também participamos há quase dois anos do projeto 'O Amor Que Cura', de apoio a crianças em tratamento de câncer, e do projeto 'Revoadas', de cuidado de animais e aves silvestres que foram resgatados. O nosso lema é 'Paixão por servir as pessoas'. Acho isso muito importante, é meio que um motor propulsor da gente pra vida. Aqui na Exclusive a gente acredita muito na forma como a gente trata as pessoas, não só os funcionários, que são peças fundamentais, para podermos obter um resultado positivo e para que as coisas aconteçam", afirma.

A Exclusive Seguros começou atuando nas áreas de seguros para automóveis e residência e foi se expandindo para setores como o corporativo e de benefícios, que engloba seguro de saúde, vida e odontológico. Atualmente, com uma entrega muito acima do padrão, conexões reais e transparentes e a consolidação de uma marca que se estende por todo o Brasil, a Exclusive é sinônimo de ética e credibilidade. Segundo o CEO Marco Paulo, o modelo de negócio da Exclusive foi formatado para que seus produtos sejam comprados de forma espontânea, por entregar e superar as expectativas de qualquer cliente. 



SERVIÇO

Exclusive Seguros

Endereço: Senador Milton

Campos, 35, 16º andar

Vila da Serra - Nova Lima

Contato: (31) 3344-5500

Informações: <https://exclusiveseguros.com.br>

ALTO PADRÃO



Construtora Turano lança edifício Vêneto, que reúne conveniência de um clube e conforto de um lar em Montes Claros



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Terraço da cobertura

Melhorar a vida das pessoas por meio de tecnologia e inovação. Com este propósito, a Construtora Turano projetou o edifício Vêneto, empreendimento de alto padrão que será lançado dia 19 de novembro, em Montes Claros. O conceito é o de um prédio de alto padrão com as conveniências de um clube, com estrutura de lazer ocupando área de 1.800 m².

“Pensamos sobre o que traz conforto para a vida das pessoas ao mesmo tempo em que possibilita o convívio e o prazer de estar dentro do imóvel. A ideia é que o morador encontre neste ambiente o que teria que buscar fora”, explica o fundador e

CEO da Construtora Turano, o engenheiro civil Guilherme Turano Trindade. A partir desta estrutura, é possível tanto fazer um treino completo na academia quanto desfrutar de uma festa sem sair do Vêneto.

Aos 49 anos, Guilherme Turano está à frente da empresa que nasceu da experiência acumulada trabalhando em obras públicas em várias cidades do Brasil antes de fundar a construtora, 15 anos atrás. Sua equipe é formada por jovens talentos mesclados a profissionais experientes, como ex-chefes que o empresário convidou para gerenciar seus empreendimentos. Recentemente,



Guilherme Turano destaca gestão bem executada. Ao lado, suíte do casal e piscina externa



um novo membro foi integrado ao grupo: a corretora Sophia, personagem digital criada por inteligência artificial; a garota-propaganda é simpática, descolada e viajada.

“Somos um player único no mercado imobiliário de alta renda em Montes Claros”, define o CEO. Não é exagero dizer que a história da Construtora Turano se mistura à da família que ele formou: “Quando vim para Montes Claros, estava cansado de ser nômade, queria criar família, filhos”, conta. Assim, fixou raízes na cidade em que os pais, Fátima Turano e Hamilton Trindade, vivem.

Além de atuar no segmento residencial de alto padrão, a Turano especializou-se em soluções eficientes para empreendimentos farmacêuticos, industriais, bancários e hospitalares, sempre tendo a tecnologia e a inovação como princípios. “Estamos em processos de melhoria constante,

trazendo soluções em gerenciamento para este público classe A.” Ele ressalta: processos de gestão bem executados geram economia à construção e satisfação para o cliente.

A Turano tem sede em Montes Claros, mas os olhos estão voltados para todo Brasil, com empreendimentos em São Paulo, Belo Horizonte, Bahia, Diamantina, Bocaiúva. Onde houver uma boa oportunidade, a Construtora Turano estará. A empresa já entregou 100 imóveis nestes 15 anos e atualmente, além do lançamento do Vêneto, o TCC e o Tivoli estão em construção.

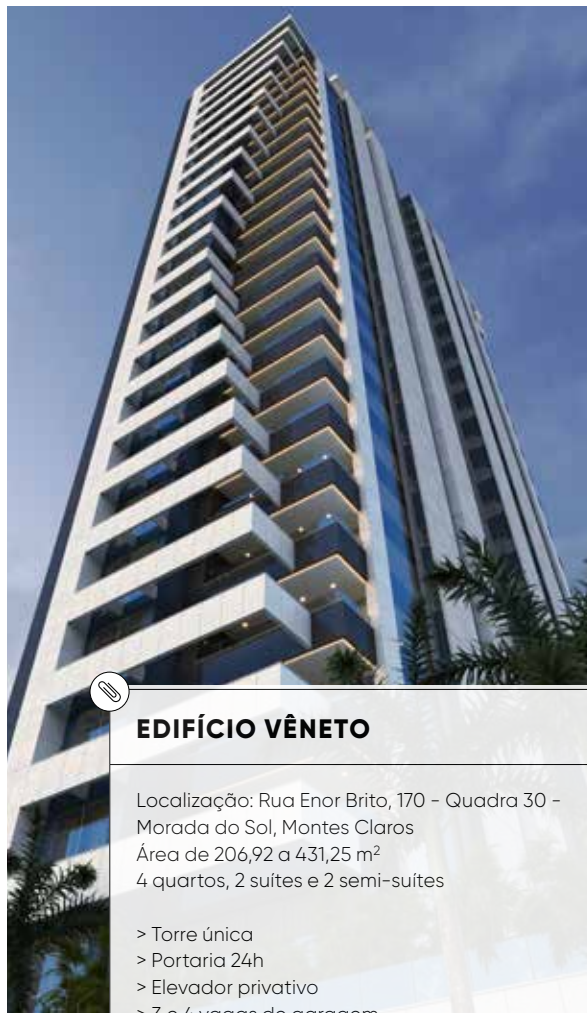
O propósito de melhorar a vida das pessoas usando a inovação e buscando a sustentabilidade foi aplicado ao máximo no projeto do edifício Vêneto. O prédio irá contar com sistema de energia solar, fachada aerada que ajuda a trazer conforto acústico e térmico ao mesmo tempo em que, ao

permitir a circulação natural do ar, deve reduzir o uso do ar-condicionado. Os vidros têm aplicação de filtro solar e o sistema construtivo irá fazer o reúso da água, que será reaproveitada para irrigar o jardim. No Vêneto, a portaria convencional dará lugar a um hall decorado com pé direito duplo. As vagas de garagem - entre 3 e 4 por cada uma das 44 unidades - são 10% maiores do que as convencionais. “Todos os materiais utilizados na obra são certificados com selo verde”, explica o CEO. Para ele, sustentabilidade não pode ser um conceito, precisa ser colocada em prática para gerar benefícios às pessoas.

A previsão é de que o Vêneto seja entregue em 48 meses a contar de janeiro de 2026; 40% da fundação já foi concluída. A localização é privilegiada e a vista dos apartamentos será permanente. Pode-se dizer que o Vêneto é uma síntese, um ponto alto na trajetória da Turano. “Colocamos em prática, aqui, todas as observações coletadas em construções anteriores. Do posicionamento à integração dos ambientes ao tamanho dos quartos”, explica Guilherme Turano.

Com foco na excelência - seja no atendimento às necessidades do morador ou no processo construtivo - Guilherme Turano aponta que Montes Claros tem se tornado um polo de atração de negócios, o que torna o Vêneto, além de um excelente lugar para morar, um ótimo investimento. Ele cita como exemplo o edifício Nápoles, também da Construtora Turano, que segundo ele, conseguiu uma valorização excepcional.

“Tudo que construímos vem das experiências do passado traduzidas para o futuro. Sustentabilidade é um conceito colocado em prática para a melhoria da vida das pessoas. As soluções devem trazer humanidade para dentro dos ambientes rígidos, de modo a proporcionar, também, conforto mental.” ^{VB}



EDIFÍCIO VÊNETO

Localização: Rua Enor Brito, 170 - Quadra 30 - Morada do Sol, Montes Claros
 Área de 206,92 a 431,25 m²
 4 quartos, 2 suítes e 2 semi-suítes

- > Torre única
- > Portaria 24h
- > Elevador privativo
- > 3 e 4 vagas de garagem
- > Mobiliário de áreas comuns
- > Lavanderia
- > Área gourmet
- > Espaço para adega
- > Sistema de energia solar
- > Sistema de coleta seletiva
- > Automação
- > Academia
- > Piscina com cascata
- > Piscina com raia
- > Sauna
- > Tratamento acústico
- > Preparação para ar condicionado
- > Cinema
- > Varanda gourmet integrada
- > Playground
- > Salão de festas
- > Salão de jogos
- > Quadra beach tennis
- > Quadra poliesportiva
- > Vestiários

**ONDE VOCÊ VÊ
OPORTUNIDADES,
A GENTE VÊ MINAS
DESENVOLVENDO.**

GESTÃO EFICIENTE DE
ATIVOS, PARCERIAS COM
RESULTADOS E ESTRUTURAÇÃO
DE PROJETOS.

**CODEMGE.
ABRINDO
CAMINHOS
PRA MINAS
CRESCER.**

SAIBA MAIS



**GOVERNO
DE MINAS**

AQUI O TREM PROSPERA.

OAB-MG FORTE E PRESENTE



Defesa das prerrogativas e dos honorários é prioridade na Ordem mineira

Quase um ano após a eleição que consagrou Gustavo Chalfun como o presidente com o maior número de votos da história nas eleições da OAB-MG, 37.755, a instituição apresenta importantes conquistas para a advocacia mineira nas áreas das prerrogativas e garantia dos honorários.

São mais de 40 vitórias acumuladas para profissionais residentes em todas as regiões do estado. Advogadas e advogados de Águas Formosas, Araxá, Belo Horizonte, Betim, Conceição do Mato Dentro, Congonhas, Divinópolis, Francisco Sá, Governador Valadares, Guanhães, Guapé, Guaxupé, Ipatinga, Ituiutaba, Januária, Juiz de Fora, Lavras, Manhumirim, Montalvânia, Monte Carmelo, Montes Claros, Muriaé, Pedro Leopoldo, Poços de Caldas, Ribeirão das Neves, São Lourenço, Uberaba, Uberlândia e Varginha obtiveram respaldo da Procuradoria de Prerrogativas que não permitiu a violação dos direitos.

"A consistência do Sistema de Defesa e Valorização das Prerrogativas e Honorários da Advocacia da OAB-MG é uma das nossas principais atribuições, por isso empenhamos profissionais qualificados para cumprir com o preceito de defender a independência da advocacia mineira", analisa Gustavo Chalfun.

O presidente da OAB-MG, em um dos primeiros atos da gestão, instituiu a Procuradoria Estadual de Defesa e Valorização dos Honorários da OAB-MG.

Resultados concretos já foram obtidos como: a reversão da redução de honorários contratuais por decisão de juiz (de 4 para 8%); a reforma de sentença



FOTO / DIVULGAÇÃO / OAB-MG

Gustavo Chalfun: valorização de prerrogativas e honorários

que fixava honorários (de R\$ 1 mil para R\$ 51 mil), o reconhecimento do direito a remuneração (R\$ 43 mil), a liberação de honorários contratuais (R\$ 60 mil), reforma de arbitramento de honorários para R\$ 200 mil, garantia do pagamento de R\$ 33 mil e majorações de honorários em 360%, 1.100% e 4.080% entre outras conquistas. "É compromisso da OAB-MG lutar pelo cumprimento da tabela de honorários e pelo recebimento da remuneração justa e estabelecida em contrato", assevera Chalfun.

A OAB-MG mantém Plantão de Prerrogativas 24h por dia pelo WhatsApp (31) 97121-5246. O telefone da Procuradoria de Honorários é (31) 2102-5934. ^{VB}



RITMO
ITAIM

PROJETO
STUDIO **ARTHUR CASAS**

VIVER COM
QUALIDADE É
VIVER NO SEU
RITMO.

2 Suítes - 114m²

Lazer Completo

Rooftop

Itaim . SP

CONCRETO

31. 3287 5566
concreto.com.br



GESTÃO VISIONÁRIA NA CAA/MG



Ângela Botelho impulsiona a advocacia mineira à era da IA

A Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais (CAA-MG), sob a liderança de Ângela Botelho, a primeira presidente mulher em mais de 80 anos de história, cumpre a missão de assistir e promover o bem-estar social da classe e projeta a advocacia mineira para o futuro.

Sua administração, focada em inovação, produtividade e qualidade de vida, celebra parceria com a Jusfy que viabiliza acesso subsidiado, e em muitos casos, gratuito, à inteligência artificial (IA) jurídica JusGPT e outras tecnologias essenciais.

A presidente se destaca na firme postura nas negociações, assegurando que as empresas parceiras reconheçam o valor e a natureza seleta do público que a CAA/MG representa. "Quando uma empresa se senta à mesa conosco dialoga com a relevância de mais de 160 mil profissionais altamente qualificados. Exigimos que a exclusividade e magnitude do nosso público sejam o balizador de cada cláusula e de cada valor, honrando a importância da advocacia mineira."

Essa estratégia resultou em benefícios concretos. A jovem advocacia terá acesso gratuito por um ano à JusGPT (IA treinada com mais de 350 milhões de processos), e-mail com domínio personalizado e site profissional gerado por IA, um benefício para cerca de 30 mil profissionais.

Para toda a classe, o programa "Caixa para Você" estende o acesso a pacote de serviços que inclui a JusGPT, editor/compressor de PDF, assinador eletrônico, site e e-mail profissional, calculadoras jurídicas e consulta à parte contrária.

A negociação realizada por Ângela Botelho reduziu a mensalidade em 73%: R\$117,00 por R\$31,00/mês (acesso exclusivo: www.caamg.org.br). Não há fidelidade e 30% de desconto em outros módulos da plataforma.

"Nestes três anos à frente da CAA-MG, vamos oferecer soluções para tornar a advocacia mineira mais produtiva, qualificada e com qualidade de vida", afirma Ângela. Ainda em 2025, novas parcerias e benefícios para toda a advocacia mineira serão anunciados. 



FOTO / DIVULGAÇÃO / CAAMG

—
Ângela Botelho, presidente da CAA-MG, assina acordo com a representante da Jusfy, Emanuela Araújo

50

DESDE 1975

KLUS

MEIO SÉCULO DE HISTÓRIA



www.klus.com.br
[@klus_alfaiataria](https://www.instagram.com/klus_alfaiataria)

FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

NASCI PARA SER FRANQUEADO

Empreender é expressar autonomia, coragem e propósito. É transformar ideias em realidade e construir um legado. Mas o caminho solo é árduo — cheio de riscos, incertezas e solidão. É nesse cenário que o franchising se destaca: mais que um modelo de negócio, é um ecossistema de crescimento compartilhado.

Ser franqueado é empreender com estrutura e suporte. É iniciar com uma marca consolidada, processos definidos e estratégias testadas. Enquanto o empreendedor independente aprende errando, o franqueado aprende com o acerto coletivo. O franchising equilibra sonho e segurança, permitindo ousar com método e crescer com estratégia.

A força das franquias está na soma de talentos unidos por um propósito comum. A franqueadora não é um chefe, mas uma parceira: orienta, compartilha e estimula o aprimoramento. Quando um acerta, toda a rede evolui. Essa cooperação faz do franchising um dos modelos mais sustentáveis de negócio.

Empreender com método não é perder liberdade — é ganhar eficiência. A padronização garante consistência; a adaptação local traz autenticidade. O franqueado herda credibilidade, reduz riscos e acelera resultados. Mais que um negócio, adere a um propósito e o ressignifica com sua própria história.

Ser franqueado é ser aprendiz constante. É

unir disciplina, engajamento e abertura ao diálogo. O sistema se moderniza: microfranquias, modelos digitais e sustentáveis ampliam possibilidades.

Alguns pensam que franquias limita, mas ela liberta: permite focar na gestão, no cliente e no crescimento. O suporte da rede é o vento que impulsiona a vela.

O franchising é também uma escola de negócios. Cada desafio traz aprendizado, e cada conquista é compartilhada. O ambiente colaborativo ensina sobre gestão, marketing, inovação e relacionamento — habilidades essenciais para quem deseja crescer de forma sólida e duradoura.

No fim, ser franqueado é fazer parte de algo maior. É saber que o sucesso não se constrói sozinho, mas, na soma de esforços, trocas e experiências. Empreender com propósito, segurança e rede é escolher o extraordinário: a liberdade que nasce da colaboração. ®

O FRANQUEADO HERDA
CREDIBILIDADE, REDUZ
RISCOS E ACELERA
RESULTADOS. MAIS QUE
UM NEGÓCIO, ADERE A
UM PROPÓSITO

SOMANDO FORÇAS POR QUEM PRECISA

No Sistema Fecomércio MG, a união faz a diferença durante o ano todo.

Estamos sempre ao lado das empresas e de quem trabalha no comércio, oferecendo soluções para os negócios e qualidade de vida para as pessoas.

Neste Natal, vamos compartilhar a força dessa união e renovar as perspectivas de várias famílias para o novo ano que chega.



FAÇA SUA DOAÇÃO ATÉ O DIA 19 DE DEZEMBRO:



Alimentos não perecíveis nas unidades do Sesc em Minas e na sede da Fecomércio MG.

Qualquer quantia via PIX pela chave:
natalsolidario@sescmg.com.br
Escaneie o QR Code usando o aplicativo do seu banco.



As arrecadações são encaminhadas ao **Programa Sesc Mesa Brasil**, que há mais de vinte anos promove segurança alimentar e nutricional, impulsionando o desenvolvimento social em todo o estado.

TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

TELEMETRIA E IA REDUZEM EM 40% ACIDENTES NAS ESTRADAS

Com 60% das cargas rodando no Brasil, a segurança dos motoristas é fundamental. A telemetria veicular, combinada com Inteligência Artificial (IA), surge como principal aliada na prevenção de acidentes. Soluções permitem identificar padrões de risco (ex.: excesso de velocidade ou frenagens bruscas), antecipar colisões e aplicar treinamentos personalizados, resultando em uma redução de até 40% nas colisões em frotas que usam esses recursos. O uso de dados transforma a segurança de “cuidado individual” para coletivo.

ISO 42001: SELO GLOBAL DE IA ÉTICA IMPULSIONA INOVAÇÃO

Com gastos em IA no Brasil superando R\$ 2,2 bilhões, a governança tecnológica se torna prioridade. A norma global ISO/IEC 42001:2023 – o primeiro padrão para Sistemas de Gestão de IA – chega para redefinir o setor. A certificação exige processos para gerenciar riscos como vieses algorítmicos e falta de transparência. Ao adotar a ISO 42001, empresas brasileiras demonstram confiança e ética, garantindo o desenvolvimento responsável da tecnologia e obtendo vantagem competitiva em mercados regulados.



BRASILEIRO DEMONSTRA ALTA COMPREENSÃO SOBRE IA

O brasileiro se destaca por seu conhecimento sobre IA: 66% dos entrevistados afirmam ter boa compreensão do que é a tecnologia, e 56% entendem seu uso em produtos e serviços, superando a média global em ambos os casos (Pesquisa AI Monitor 2025 da Ipsos). No entanto, o alto entendimento coexiste com contraste emocional: 57% expressam entusiasmo, mas 46% sentem nervosismo em relação à IA. A confiança nas empresas para proteger dados (47%) e no governo para regular a tecnologia (48%) permanece abaixo da média global.

NATAL SOLIDÁRIO 2025



Somando forças por quem precisa

Para o Sistema Fecomércio MG, a união faz a diferença durante o ano todo. De forma integrada, Fecomércio, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais estão sempre ao lado das empresas e de quem trabalha no comércio, oferecendo soluções nos negócios e promovendo a qualidade de vida das pessoas.

Neste Natal, o Sistema Fecomércio MG deseja compartilhar a força dessa união para levar acolhimento e renovar as perspectivas de milhares de famílias para o novo ano que chega. Para isso, toda ajuda é bem-vinda.

Venha fazer parte do Natal Solidário 2025!

É possível colaborar com a campanha Natal Solidário de duas maneiras:

> Doando alimentos não perecíveis diretamente nas unidades do Sesc em Minas e na sede da Fecomércio.

> Contribuindo com qualquer quantia via PIX pela chave: natalsolidario@sescmg.com.br

As doações devem ser feitas até o dia 19 de dezembro. O Sesc tem unidades em Belo Horizonte e em outras 20 cidades mineiras (Almenara, Araxá, Cataguases, Contagem, Governador Valadares, Lavras, Montes Claros, Juiz de Fora, Paracatu, Patos de Minas, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Teófilo Otoni, Santa Luzia, Santos Dumont, São Lourenço, Sete Lagoas, Uberaba, Uberlândia e Varginha). Para verificar os endereços dos pontos de doações acesse sescmg.com.br.

Solidariedade que vira transformação social

Todas as arrecadações do Natal Solidário são encaminhadas ao Sesc Mesa Brasil, que há mais de vinte anos promove ações voltadas para a segurança alimentar e nutricional em todo o estado. O Programa é reconhecido em todo Brasil e funciona graças à parceria com pessoas e empresas doadoras e instituições sociais diversas que acolhem pessoas em situação de vulnerabilidade.

Por isso, a sua colaboração com o Natal Solidário vai além de proporcionar uma ceia digna para quem não tem. A sua doação é só o início de um movimento que não para de transformar vidas por meio do desenvolvimento social e da cidadania.

Saiba mais em mesabrasil.sescmg.com.br. 

SESC MESA BRASIL **SOMANDO FORÇAS POR QUEM PRECISA**

NATAL SOLIDÁRIO
FAÇA SUA DOAÇÃO

Sua colaboração é muito importante!
mesabrasil.sescmg.com.br

Fecomércio MG · **Sesc** · **Senac** · **Sindicatos Empresariais**
Sistema Comércio

EQUILÍBRIO AMBIENTAL



Grupo AVG executa projeto de recuperação ambiental em área já degradada pela mineração na Grande BH



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Viveiro tem capacidade de produzir até 500 mil mudas por ano

Em uma região marcada por antigas áreas de mineração, o Grupo AVG está desenvolvendo o projeto de recuperação ambiental Mina do Brumado. O empreendimento, localizado no distrito de Ravena, município de Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), tem como objetivo recuperar o passivo ambiental existente, causado por minerações pretéritas,

eliminando riscos e restabelecendo as condições naturais do local, com o uso de tecnologias de ponta e práticas modernas de engenharia.

“Nosso trabalho vai muito além da recuperação física do terreno. Trata-se de restaurar a confiança, devolver segurança e construir um legado positivo para as futuras gerações. Acreditamos que é possível conciliar desenvolvimento

e preservação, e o projeto de recuperação da Mina do Brumado é uma prova concreta disso”, afirma Leonardo Dallariva, diretor de Sustentabilidade do Grupo AVG.

Desde o início das atividades, a AVG realizou a estabilização e segurança geotécnica da área, com a retirada completa das duas pilhas de rejeitos remanescentes de atividades passadas de mineração. Essa etapa eliminou riscos potenciais e permitiu o avanço das demais ações ambientais planejadas. A operação teve acompanhamento técnico de equipes multidisciplinares da empresa e de órgãos públicos e ambientais, garantindo que todo o processo ocorresse de forma segura e sustentável.

Com o início da operação, serão adotadas soluções tecnológicas inovadoras, como o sistema de filtragem de rejeitos, que permite reaproveitar cerca de 90% da água utilizada no processo

produtivo, reduzindo significativamente o consumo e eliminando a necessidade de barragens de rejeito. O investimento realizado gira em torno de R\$ 550 milhões.

Na área de influência direta e indireta do empreendimento, a AVG faz monitoramentos de fauna, flora, qualidade da água e efluentes, ruído, vibração e cavidades naturais subterrâneas, com acompanhamento técnico e relatórios enviados aos órgãos fiscalizadores. “Cada dado coletado, cada análise realizada, nos permite ajustar e aprimorar as medidas adotadas”, afirma Caroline Nogueira, gerente de Meio Ambiente.

Com a conclusão do projeto da Mina do Brumado, além da área recuperada, que totaliza 115 hectares, será doado pela AVG ao Instituto Estadual de Florestas (IEF) um terreno adicional do entorno de aproximadamente 415 hectares,



Ações de educação ambiental integram o projeto



—
Linha do tempo da remoção da pilha de finos de rejeito (antiga pilha 1), totalmente recuperada

destinado à compensação ambiental. Essa área possui floresta nativa em excelente estado de conservação, com nascentes e uma rica diversidade de fauna e flora locais.

No total, serão 530 hectares que passarão a constituir um novo espaço de conservação ambiental, com vegetação nativa preservada, nascentes protegidas e fauna restabelecida, podendo, futuramente, ser incorporado à unidade de conservação ambiental já existente do Monumento Natural da Serra da Piedade. Segundo o Grupo AVG, a Mina do Brumado representa um modelo de mineração sustentável, despontando como uma referência para futuros projetos de reabilitação ambiental no Estado.

Também faz parte do projeto de recuperação ambiental citado a revitalização e reativação do Viveiro Florestal Horto do Amarelo, localizado em Caeté, também na RMBH. O espaço, administrado pelo IEF, foi totalmente revitalizado em 2020, por meio de um convênio firmado com o órgão. Foram investidos mais de R\$ 5 milhões na modernização das instalações, recuperação da infraestrutura existente e implantação de novos sistemas de irrigação e sombreamento, ampliando a capacidade operacional do viveiro. Hoje, o Horto do Amarelo é capaz de produzir até 500 mil mudas por ano, com foco em espécies nativas

destinadas à restauração ecológica, recomposição de matas ciliares e áreas de preservação permanente. As espécies produzidas são coletadas em áreas próximas à Mina do Brumado, garantindo adaptação e sucesso no reflorestamento.

O Grupo AVG também tem incentivado o desenvolvimento socioeconômico na região, priorizando a contratação de mão de obra e de fornecedores locais, fortalecendo a economia de Sabará e Caeté. Além de apoiar projetos comunitários, iniciativas culturais e esportivas, e ações voltadas à melhoria da infraestrutura nas localidades vizinhas.

Também realiza programas que fortalecem o relacionamento com as comunidades da Área de Influência Direta (AID) e promovem a conscientização sobre o papel do projeto: Programa de Educação Ambiental (PEA) de atividades educativas e participativas, e Programa de Comunicação Social (PCS) de informações sobre o andamento das atividades do empreendimento.

Com a operação do empreendimento, a expectativa é de gerar cerca de 600 empregos diretos e indiretos na região. “A sustentabilidade é um conceito que envolve pessoas, território e cultura. Nosso papel é gerar valor para todos esses pilares”, afirma Leonardo Dallariva. ⁽⁹⁾



vemmontesclarear

3ª melhor cidade de Minas Gerais para se viver

“Desafios da Gestão Municipal 2024”

**Montes Claros: capital do Norte de Minas,
referência comercial, industrial e farmacêutica,
polo logístico e terra de um povo acolhedor.**



**PREFEITURA DE
MONTES CLAROS**

**CIDADE INTELIGENTE
E INCLUSIVA**



AGRO EM MOVIMENTO



Agéo Agropecuária soma tradição e inovação para cultivar futuro



—
Produção de soja, irrigada com pivô central

O agronegócio brasileiro vive uma fase de transformações intensas, impulsionadas pela tecnologia, pela sustentabilidade e por novos modelos de gestão. Nesse cenário, a Agéo Agropecuária se destaca como uma empresa que alia tradição familiar, inovação e compromisso ambiental. Com mais de cinco décadas de atuação, a marca carrega “uma história

familiar de mais de 50 anos, unida à inovação tecnológica, para um futuro mais próspero e sustentável”.

Fundada em 1989 por Argeu Géo, a empresa nasceu da experiência transmitida por gerações e consolidou-se pela capacidade de diversificar e modernizar suas frentes de atuação. A Agéo atua na pecuária de corte, na produção de grãos,



—
Colheita é feita com eficiência, resultado de um bom planejamento

na silvicultura de eucalipto, na criação de cavalos Mangalarga Marchador e na produção de grama esmeralda em grande escala. Essa multiplicidade de atividades reflete o olhar estratégico de quem entende o campo como espaço de inovação e de continuidade.

“Nosso propósito é o de sempre deixar um legado positivo, inspirar o agronegócio a desenvolver novas soluções que gerem mais benefícios para o meio ambiente e que contribuam para o ecossistema como um todo”. A afirmação de Argeu, sintetiza o que move a empresa: a busca por resultados que combinem rentabilidade, eficiência e responsabilidade. O investimento em tecnologia é constante, da genética de ponta aplicada aos rebanhos ao uso de pivôs centrais para irrigação de grãos. A

Agéo entende que modernizar não é apenas adotar novas máquinas, mas transformar a cultura de trabalho e preparar equipes para interpretar dados, inovar e resolver desafios com autonomia.

Para Rogério Araújo, diretor da Agéo Agropecuária, a modernização é resultado de um trabalho contínuo e estruturado. “Atualizar, inovar e buscar novos investimentos faz parte da rotina da Agéo, sempre alinhada às práticas sustentáveis e ao desenvolvimento responsável da atividade. Esse olhar para melhoria contínua nos permite evoluir sem perder a essência familiar que construiu a empresa”, afirma.

O compromisso com a sustentabilidade também norteia o negócio. Desde 2008, a empresa atua com silvicultura de eucalipto voltada para a produção de carvão



—
**Criação de cavalos Mangalarga Marchador:
 trabalho para o aprimoramento da raça**

vegetal, reduzindo impactos ambientais e fortalecendo o uso racional dos recursos naturais. A diversificação produtiva, além de ampliar as fontes de receita, protege o ecossistema e garante mais estabilidade frente às oscilações de mercado e de clima.

De acordo com o Ministério da Agricultura, o agronegócio representa cerca de 21% do PIB brasileiro. Mais do que um setor econômico, é um campo em que o equilíbrio entre produtividade e responsabilidade ambiental se torna cada vez mais determinante. Nesse contexto, o exemplo da Agéo revela que é possível crescer sem abrir mão de valores éticos e ambientais.

“A Agéo sempre buscou estar em

destaque com os principais produtores do país. Isso sempre trouxe bons resultados e frutos. A gente imagina e confia que todo esse trabalho é resultado de um trabalho feito junto, e que é um dos principais fatores que fazem da empresa o que ela é hoje. Governo, colaboradores, clientes e parceiros trabalham em quatro mãos, é algo que nos orgulha e nos impulsiona a caminhar”, destaca Gustavo Santana, gerente comercial da Agéo.

O vínculo entre gerações e o investimento em pessoas sustentam a evolução do negócio. A empresa aposta em capacitação constante e valoriza a experiência de quem conhece o campo em profundidade. Essa combinação entre tradição e



—
Silvicultura: voltada para produção de carvão, fortalece uso racional de recursos naturais



—
Campo visto de cima: tecnologia garante bom desempenho da lavoura

inovação tem permitido à Agéo antecipar tendências e se adaptar rapidamente a novas demandas de mercado.

Além da produção, a Agéo desenvolve projetos de responsabilidade social e ambiental. Apoiava instituições voltadas a crianças com deficiência, hospitais oncológicos e iniciativas de combate à fome, reforçando o compromisso com o desenvolvimento das comunidades onde atua.

O percurso da Agéo Agropecuária mostra que o futuro do agro passa por quem consegue equilibrar eficiência e propósito. A empresa mineira reafirma, a cada safra, que o campo pode ser espaço de tecnologia e consciência, e que a produtividade ganha novo sentido quando cresce junto com o respeito à terra, às pessoas e ao tempo.

“Desde o início, buscamos construir um trabalho sólido, moderno e responsável. A inovação sempre caminhou ao lado dos nossos valores, porque acreditamos que crescer só faz sentido quando respeitamos a terra e as pessoas”, destaca Argeu Géo.

Com essa visão, a Agéo Agropecuária reforça seu compromisso com relações duradouras e sustentáveis, em que o sucesso é construído coletivamente, da fazenda à mesa, do campo ao futuro.

“A responsabilidade com o produtor e com o cliente está no centro do nosso trabalho”, afirma Gustavo Santana. “Buscamos oferecer soluções que realmente façam diferença no dia a dia do campo, garantindo qualidade, suporte e confiança em todas as etapas. Crescer junto é o que dá sentido ao que fazemos”, finalizou. ^{VB}

A ARTE DE CELEBRAR



*Verde Musgo chega aos 35 anos como referência
em design e ambientação de eventos*



FOTO \ MILENE MARQUES

Juliana Martins: "Decifrar sonhos
é o que nos move"

A beleza nasce do equilíbrio, e poucas pessoas entendem isso tão bem quanto a arquiteta e designer Juliana Martins. À frente da Verde Musgo, empresa de decorações de eventos que completa 35 anos em 2026, ela desenvolveu uma linguagem própria para harmonizar flores, luzes e cenários, tornando-se referência no segmento. “Chegar até aqui é a realização do sonho de uma vida, construído com trabalho, sensibilidade de escuta e amor”, afirma.

A trajetória da Verde Musgo começou em 1991. Formada em arquitetura e com pós-graduação em paisagismo, Juliana abriu uma loja no bairro Sion, inicialmente voltada para projetos arquitetônicos e paisagistas. A ideia de diversificar partiu da mãe, a decoradora de interiores Maria da Graça Martins, que a incentivou a criar arranjos florais para expor na vitrine. As composições, elaboradas de maneira intuitiva, logo conquistaram o público e se tornaram o principal atrativo do espaço.

Um pedido inusitado mudou o foco da jovem. “Uma cliente solicitou um buquê de noiva igual ao de uma revista. Fui honesta, disse que nunca havia feito esse tipo de trabalho, mas ela insistiu, e resolvi me arriscar. A partir daí, veio uma enxurrada de encomendas”, recorda Juliana. Quase naturalmente, a Verde Musgo também passou a se dedicar à ambientação de casamentos. Com o tempo, os projetos de arquitetura e paisagismo, cederam lugar totalmente à decoração de eventos sociais.

O aumento da demanda impulsionou a estruturação da empresa, que ganhou sede própria no bairro Serra, reunindo no mesmo endereço o ateliê de criação, o acervo de mobiliário e o escritório de atendimento. A partir desse marco, a Verde Musgo ganhou forma definitiva e se firmou como uma das principais casas de design de eventos em



FOTO: ZICAMAKER

Festa de 15 anos: hoje é forma de famílias celebrarem o crescimento dos filhos

Minas Gerais. Atualmente, a agenda é dominada por casamentos – mais de 60% das produções – além de festas de 15 anos, aniversários, encontros corporativos e formaturas.

Juliana conta que a inspiração vem da infância. “Cresci cercada por arranjos, adornos e combinações que despertaram meu olhar para o belo. Foi minha mãe, com seu trabalho como decoradora, quem moldou meu repertório. A faculdade apenas lapidou o que aprendi em casa”, afirma. Com esse forte laço afetivo como guia, a arquiteta procura valorizar os momentos familiares dos clientes, por meio de histórias que atravessam gerações. “Alguns nos acompanham desde o início. Já fizemos o casamento, o batizado e até as festas dos filhos.”

Maria Tereza Gé, empresária do ramo de



— **Casamentos, como o realizado em Ouro Preto, respondem por mais de 60% das produções**



— **Jantar do Baleia: eventos corporativos estão em expansão**

joias, tem parceria de longa data com a Verde Musgo, relação que ela descreve como um verdadeiro casamento profissional. “Juliana é uma pessoa muito querida, fácil de lidar, de muito bom gosto. Ela oferece exatamente o serviço que a gente precisa, sempre com gentileza. Eu fecho os olhos e falo: preciso disso, disso e disso. Ela vai lá e faz. Entrego a chave do local e chego de convidada”, diz.

O relacionamento começou de forma natural, a partir de trabalhos realizados para a Talento Joias, empresa familiar da qual Maria Tereza é uma das sócias. Logo, a sinergia se estendeu a eventos familiares e corporativos. Entre as muitas produções marcantes, uma ocupa lugar especial na memória da empresária: o Natal de 2023, criado em homenagem à família do marido André Muzzi. “Ele perdeu os pais muito novo e quis fazer um Natal especial, lembrando momentos da família. Pedi à Juliana uma ‘árvore da vida’, e ela conseguiu transformar isso de maneira incrível. A equipe montou um grande tronco no salão, com um varal de fotos que unia lembranças e gerações.

Foi o Natal mais marcante de todos”, relembra.

Essa conexão genuína com os clientes foi essencial para atravessar um dos períodos mais desafiadores do mercado de eventos: a pandemia. Diante das incertezas, a Verde Musgo precisou repensar sua atuação e negociar cada caso individualmente, com o parcelamento de devoluções para festas canceladas e a adaptação de contratos para reagendamentos. “Foram tempos de resistência. Passado o impacto inicial, passamos a oferecer serviços de décor em residências, para pequenas celebrações de aniversário, casamento civil e batizados, com grupos de 8 a 15 pessoas do mesmo núcleo familiar. Também intensificamos a entrega de arranjos florais para presentear e decorar a casa. Sem poder sair, todos sentiram a necessidade de ter o ambiente mais bem cuidado e colorido”, recorda Juliana.

Com a flexibilização da quarentena, a empresa passou a ser procurada para eventos um pouco maiores, em residências privadas e ao ar livre. “Fizemos casamentos para 25 e 45 pessoas, seguindo todas as restrições necessárias, com distâncias



FOTOS | ÁLBUM DE FAMÍLIA

Mauro Ladeira e sua festa de 60 anos: "Era tudo muito bonito, mas na medida certa, sem excessos"

de 2 metros entre as mesas. Foi um momento de exaustão, mas também de aprendizado e valorização do essencial." A virada veio em 2023, quando a demanda reprimida se transformou em energia de retomada.

A nova fase da Verde Musgo trouxe um formato mais enxuto e a mudança de endereço, do Serra para o Mangabeiras, em um espaço de cerca de 1.000 m². Juliana e o marido, o decorador Rafael Guimarães, passaram para a linha de frente de cada projeto, assessorados pelo filho de Juliana, o economista Lucas Martins Pimenta, que atua na gerência operacional. "Hoje, entregamos as festas pessoalmente, cuidamos da curadoria, da conferência e do contato com os clientes. Essa proximidade ampliou a possibilidade de fazer entregas mais refinadas, alinhadas à identidade dos anfitriões", descreve Juliana.

A profissional também percebe



transformações profundas no comportamento do público. "Quando a Verde Musgo começou, as noivas tinham entre 20 e 25 anos, e os pais conduziam tudo. Hoje, elas se casam mais tarde, depois da graduação ou do MBA, e fazem questão de comandar todas as decisões. Quando os pais arcavam com as despesas, era comum termos mil convidados; atualmente, uma festa para 300 pessoas já é considerada grande. As festas de 15 anos também se transformaram: antes, eram o sonho das adolescentes; hoje, uma forma de as famílias celebrarem o crescimento dos filhos."

Nesse contexto, os formatos miniwedding e destination wedding se firmaram como desejos frequentes dos noivos. "Celebrar a união em sintonia com um lugar específico traduz o espírito da relação e reúne familiares e amigos próximos em torno de um mesmo propósito. É uma vivência compartilhada, que gera uma memória coletiva



FOTOS \ ÁLBUM DE FAMÍLIA

—
Maria Tereza Géo com André Muzzi e a “árvore da vida”: “Foi o Natal mais marcante de todos”

profundamente afetiva”, comenta Juliana. Com foco nesse público, a Verde Musgo consolidou sua atuação em diferentes destinos do Brasil. “Ganhamos expertise em realizar festas fora de Belo Horizonte, compreendendo as particularidades de cada local, o clima, as flores disponíveis, a logística.” A Bahia se tornou uma das frentes mais promissoras, com direito à abertura de um escritório no vilarejo de Santo André, para atender à crescente demanda na Costa do Descobrimento. “Foi um passo natural. Muitos clientes começaram a se casar no litoral baiano, e estar mais próximo facilita toda a execução. Hoje, nosso trabalho ali tem identidade própria, com uma leitura tropical e sofisticada do estilo Verde Musgo”, diz Juliana. A experiência internacional, por sua vez, registra produções na França.



Como parceiro na condução da Verde Musgo, o decorador Rafael Guimarães avalia que o ofício da decoração de eventos vai além da ambientação. “Vivemos no tempo dos detalhes. As pessoas veem festas do mundo inteiro e trazem essas referências. O desejo é despertado pela força da mídia, e cada elemento passa a ter significado. A decoração se tornou o ponto-chave, pois orchestra tudo: o palco, o bar, o ambiente. Ela é o fio condutor da experiência”, observa.

As tendências, no entanto, são cíclicas. Nos últimos anos, segundo Juliana e Rafael, o estilo boho dominou as festas, com uma proposta descontraída que mistura referências vintage, bucólicas e étnicas. “A estética boho trouxe leveza e liberdade para ousar nas combinações. Tapetes persas, por exemplo, convivem com tramas



GRÁFICA

Pampulha

**50 ANOS TRANSFORMANDO SUA
INSPIRAÇÃO EM IMPRESSÃO!**



(31)99884-0066



@graficapampulha



FOTO | MILENE MARQUES

— **Rafael Guimarães: “Vivemos no tempo dos detalhes”**

de bambu, e o contraste entre texturas cria uma atmosfera acolhedora e natural. É um conceito que valoriza o afeto, o conforto e a sensibilidade”, descreve Juliana.

Ainda assim, a designer enxerga sinais de retorno. “Tudo indica que o clássico voltará com força total, mas em uma releitura mais leve e contemporânea”, antecipa. Lustres de cristal, muranos e cortinas elegantes tendem a ganhar espaço, principalmente em casamentos diurnos, realizados em jardins e espaços abertos. “O brilho está de volta. As pessoas querem o encanto visual, mas com frescor. Não se trata de ostentação, e sim de sofisticação equilibrada.”

Essa transição reflete o momento do design contemporâneo, que busca conciliar o refinamento do passado à leveza das formas orgânicas. “O que hoje chamamos de minimalismo passou a ser conhecido como novo clássico. O verde e o branco seguem em alta, numa leitura que une o natural ao elegante”, descreve Rafael. As linhas curvas, inspiradas na arquitetura de Niemeyer, surgem

em móveis e mesas, enquanto os desenhos dos lustres evocam movimento e fluidez. “A tendência é um clássico contemporâneo, orgânico e vivo, em sintonia com o nosso tempo”, define ele.

Foi assim com o aniversário de 60 anos do empresário Mauro Ladeira. “Queria uma festa bonita e elegante, mas nada muito exuberante. Conheço o trabalho da Verde Musgo há muito tempo e sabia que podia confiar. Dei carta branca”, conta. O resultado foi uma comemoração pautada pelo equilíbrio entre sutileza e sofisticação. “A decoração estava impecável: arranjos florais à mesa, composições com água e flores, detalhes aéreos discretos. Era tudo muito bonito, mas na medida certa, sem excessos.” Gestor do Espaço Bodocó, em Betim, Mauro também é parceiro comercial da Verde Musgo. “O que me encanta é o profissionalismo e a dedicação visível em cada montagem, do início ao fim. O acervo, com móveis, lustres e peças de decoração de altíssimo nível, revela a dimensão do trabalho”, destaca.

Com o aquecimento do mercado, a Verde Musgo também tem ampliado a presença no segmento corporativo. As empresas, que antes concentravam suas comemorações no fim do ano, passaram a promover encontros menores ao longo dos meses, para diferentes públicos. “As lideranças pontuam o valor emocional do encontro, seja com clientes ou colaboradores”, observa Juliana. O novo ritmo também impôs prazos mais curtos e produções intensas, exigindo agilidade extra, mas perder de vista o cuidado com os detalhes. “Nosso compromisso é garantir que o cliente seja assistido de perto, sempre pela família. Não terceirizamos o olhar.” A proximidade se reflete na autenticidade das criações e na confiança do público. “Decifrar sonhos é o que nos move. Cada evento é único, e transformar desejo em realidade continua sendo o nosso maior prazer”, conclui Juliana. ®

 **VW LEGENDS**

Novo Jetta GLI

Estilo e sofisticação na potência máxima

- Motor turbo 350 TSI - 231 cv
- Aceleração de 0 a 100 km/h em 6,6s
- Câmbio automático DSG



Reserve o seu na Recreio.



Recreio
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319-9000  (31) 98611-1742
www.recreiovw.com.br
 @recreio.vw



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

ADAPTAÇÕES ÀS QUESTÕES CLIMÁTICAS



Pesquisas apontam que 85% dos municípios brasileiros estão despreparados para lidar com eventos extremos



FOTO // ROBERTO DZIURA JR/AE

Rio Bonito do Iguaçu, após tornado: dificuldade para lidar com eventos climáticos extremos

“Coração palpitando. Chegando na COP 30 para nosso credenciamento!” Com estas palavras, em um misto de cansaço e alegria após percorrer 3 mil km em um motorhome, a expedição Road to COP 30 – Agenda de Ação em Movimento – chegou a Belém em 9 de novembro. A

expedição, que foi liderada pelo arquiteto e urbanista Sérgio Myssior, presidente do Instituto Bem Ambiental (Ibam), e pelo biólogo Thiago Metzker, diretor do Ibam, saiu de Belo Horizonte dia 1º de novembro, passou por Curvelo, Paracatu, Brasília, Imperatriz e Tocantins para integrar



Thiago Metzker e Sérgio Myssior: adaptação é ação estratégica

o espaço Blue Zone, da Organização das Nações Unidas (ONU).

De acordo com Sérgio Myssior, também coordenador do Pavilhão Cidades Resilientes, durante a Conferência do Clima, os estudos mostram que 85% dos municípios brasileiros não têm nenhum tipo de plano ou ações para lidar com eventos climáticos extremos. Ou seja, somos um país de cidades não resilientes.

Por outro lado, levantamentos de instituições internacionais indicam que para cada dólar investido em prevenção e adaptação ao clima, outros US\$ 10 serão economizados. “A adaptação me parece não só uma ação emergencial, mas estratégica para que a gente possa ter cidades e comunidades se desenvolvendo. Caso contrário teremos um custo de vida, financeiro e

ambiental enormemente elevado dentro da nossa fragilidade.” Thiago Metzker chama atenção para o fato de a frequência dos eventos climáticos estar antecipada ao previsto pelos cientistas, causando “tragédias sem precedentes”.

O pavilhão reúne representantes de governos locais, universidades, entidades profissionais, setor privado e organismos internacionais em mais de 50 painéis, palestras, eventos paralelos e exposições interativas. A programação inclui a participação de mais de 200 especialistas brasileiros e estrangeiros. O espaço é o primeiro pavilhão brasileiro com curadoria técnica voltada à adaptação climática urbana, soluções baseadas na natureza e planejamento territorial resiliente.

“É importante falarmos daqui da Blue



Expedição percorreu 3 mil quilômetros para chegar a Belém

Zone pois é exatamente onde estão as partes - países e diplomacia global - as lideranças e tomadores de decisão que irão contribuir, ou não, com esta agenda de implementação”, assinalou Myssior. Ele destacou as mesas de discussões sobre o financiamento urbano conectado aos objetivos do desenvolvimento sustentável, em especial a que contou com a presença de Léo Gaborit, da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)

A AFD trabalha há mais de 10 anos com clima e desenvolvimento, combinando mitigação (redução das emissões), adaptação (redução da vulnerabilidade) e apoio às trajetórias de baixo-carbono e resiliência. Em 2023, a AFD informou ter comprometido cerca de 7,5 bilhões de

euros em financiamento climático nos países em desenvolvimento e territórios ultramarinos. Em 2022, foram cerca de 6,9 bilhões de euros destinados ao clima, sendo parte para financiar projetos de adaptação.

Gaborit trouxe a visão não só de quem financia, mas a visão de quem coopera, apontando a necessidade de um novo cardápio de soluções: infraestrutura verde, novas metodologias, soluções baseadas na natureza. Mas que ninguém se engane, não há fórmulas mágicas, são projetos de longo prazo que envolvem relacionamento, cooperação técnica e o que o representante da agência francesa chamou de investimento de arranque ou capital semente.



O QUE É A BLUE ZONE

É espaço em que países, organizações credenciadas e Organizações Não Governamentais (ONG's) dialogam e apresentam seus projetos, estratégias e soluções para a agenda climática. A área conta com plenárias, encontros multilaterais, eventos secundários, escritórios para delegações, sala de reuniões e imprensa credenciadas. Além de pavilhões para organizações e países interessados em expor ideias para um futuro mais sustentável..

O conceito deste capital-semente é que o banco disponibilize uma carência de cinco anos para que o recurso seja utilizado de forma antecipada para viabilizar consultoria técnica, co-validação com comunidades, remuneração ou bolsas para os envolvidos nos projetos. “As agências (financiadoras) estão com o propósito de colocar o dinheiro na rua. Os grupos estão com o propósito de receber o dinheiro. As consultorias estão prontas para dar este avanço. Está na hora!”, avalia Metzker.

Durante um dos painéis do Pavilhão Cidades Resilientes foi frisado que as políticas públicas precisam ser concebidas para incorporar as novas orientações: é o desafio de ter bons termos de referência, projetos que nascem já com modelagem adequada. Sérgio Myssior apontou os temas da arquitetura social e urbanismo participativo como essenciais para o enfrentamento às questões climáticas numa visão ampliada que passa por cooperação nacional, internacional e articulação de conhecimentos.

Segundo pesquisa do Conselho de



Painel do pavilhão discutiu temas como arquitetura social

Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU-BR), cerca de 41% dos domicílios brasileiros estão em condições de inadequação. Seja inadequação na própria edificação, no entorno ou pela questão fundiária. “Estes dados colocam o tema do morar na centralidade de qualquer proposta de resiliência das nossas cidades”, avalia o presidente do Ibam, Sérgio Myssior. ^{VB}

DA CHEGADA DO REAL AO PORCÃO EM BH



Livro desvenda trajetória de José Fernando de Almeida



José Fernando de Almeida ajudou a implantar o real e apostou no Porcão, hoje nas mãos do filho Fernando Júnior

Ele foi um dos integrantes dentre os principais artífices do Plano Real. Com sua equipe, coube a ele a missão de contribuir para debelar o dragão da inflação durante o processo de uma audaciosa mudança de moeda naqueles primórdios dos anos 1990. O ano era 1992, quando, logo após o impeachment de Fernando Collor e sob a batuta do então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, o desafio do novo chefe do Executivo, Itamar Franco, estava lançado.

Era preciso acabar com a disparada dos preços.

FHC articulou dois grupos (de Harvard e da Roça, como gostavam de brincar) para, em julho de 1994, lançar o real, que já chegou chegando. Ele foi peça fundamental para que essa engrenagem desse certo. Estamos falando, desde o início desse texto, do funcionário de carreira e ex-presidente da Caixa e da Fundação dos Economistas Federais (Funcfe), o mineiro de Abaeté, José Fernando de Almeida (1951-2023). Foi ele o principal

articulador, que fez chegar à boca dos caixas, em tempo recorde, cada centavo e cédula da nova moeda, em uma mega operação de guerra.

Ele morreu cedo, aos 71 anos, e nas palavras de sua biógrafa, July Diniz Mascarenhas. “Foi ator coadjuvante de um dos maiores projetos monetários do Brasil: o Plano Real, a troca de moeda ousada que zerou um processo inflacionário gigantesco. Como presidente da Caixa à época, servidor concursado, tendo sido gerente de agências em 17 cidades do país, ele tinha um conhecimento profundo das necessidades operacionais para executar a troca de moedas. Se os ‘economistas de Harvard’, como eram chamados os integrantes do grupo que idealizou o Real, foram os cabeças da operação, a ‘turma da roça’, como foram apelidados os servidores do interior de Minas Gerais, foram as mãos que executaram efetivamente o plano”, descreve no livro *Na estação legado*. Do pasto ao prato, uma obra que conta a história do pai de Fernando Júnior, o filho, hoje à frente da marca Porcão.

Orgulhoso da trajetória do pai, que o chamava de “Leão”, Fernando Jr. quis dividir a história daquele que tanto o inspirou com os amigos e companheiros de uma vida. “Ele tinha 43 anos quando atuou para que o real desse certo, mesma idade que tenho hoje”, lembra Júnior. O pai, nessa época, era o responsável por abastecer de dinheiro todas as agências da Caixa no Brasil em um dia e fazer o Plano Real acontecer.

Quando FHC foi eleito presidente, José Fernando de Almeida foi gestor do terceiro maior fundo de pensão do Brasil, com um patrimônio de mais de R\$ 50 bilhões, a Funcef. “O presidente Fernando Henrique Cardoso iniciou o processo de privatizações no Brasil: telefonia, Vale do Rio Doce, Telemar. A Funcef participou como investidora em todos os leilões. Meu pai



—
No lançamento do real: operação de guerra para levar a moeda a todos os cantos do país

juntou-se ao grupo Oportunidade, que era Funcef, Previ, Banco do Brasil e Petrobrás. Os fundos de pensão unidos para adquirir ações dessas empresas e ampliar seu patrimônio a patamares jamais vistos”, recorda Fernando Júnior em depoimento ao livro *Estação Legado*.

Empreendedor que era e especialista em finanças, José Fernando apostou na abertura do Porcão em Belo Horizonte. Pouco depois da morte do pai, Fernando Júnior sempre inspirado por seu maior ídolo, o pai, apostou na compra da marca Porcão, adquirida em leilão. Hoje, da fazenda Porcão que herdou do pai, em Abaeté, sai toda a produção que abastece a loja. “A gente tem potencial para fazer mais carne do que o Porcão pode consumir. Assim, em breve, Montes Claros receberá sua primeira loja em 2026. É o legado se estendendo para outras formas de empreender.

TRECHO DO LIVRO NA ESTAÇÃO LEGADO, DO PASTO AO PRATO

Como a 'turma da roça' colocou a mão na massa e garantiu a troca da moeda

No início de 1994, a inflação estava em 40% ao mês, ou 3.000% ao ano. Os preços subiam sem parar — gasolina, alimentos, prestações... A cada hora, o cruzeiro valia menos em relação ao dólar. Era o caos da hiperinflação.

A estratégia dos economistas foi criar, em fevereiro, uma espécie de dólar virtual, a URV, Unidade Real de Valor. A roda-viva dos preços continuava corroendo o cruzeiro, mas não atingia a URV. Em julho, a URV perdeu as letras U e V, permanecendo o R, de real. A nova moeda nascia sem a doença da hiperinflação.

Finalmente o Brasil tinha uma moeda forte: um real valia o mesmo que um dólar. Aos poucos, sem congelamento de preços, chegaria a uma inflação de país desenvolvido: apenas 1,5% em 1998.

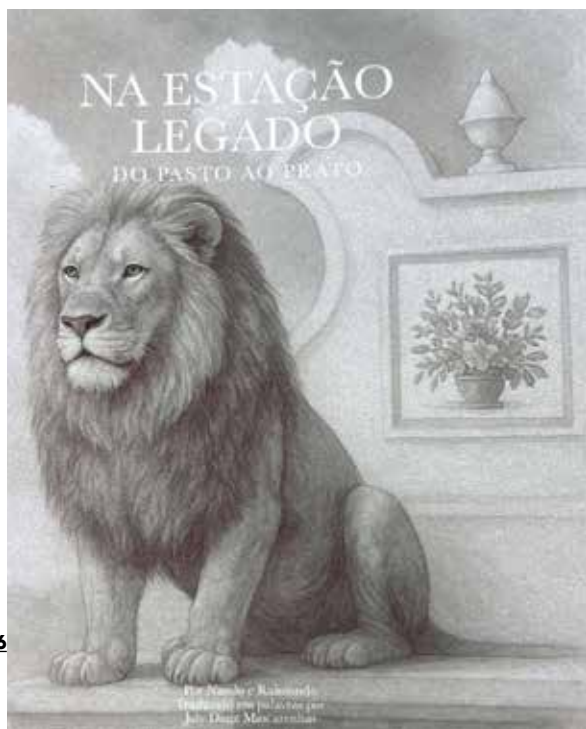
Fernando Henrique, ministro da Fazenda, no governo de transição de Itamar Franco, começou a desenhar o Plano Real, uma mudança monetária jamais vista no mundo. Auxiliado por um grupo de economistas que nos bastidores se chamava 'turma de Harvard', composto por iminentes autoridades econômicas, da importante escola dos Estados Unidos: Gustavo Franco, Pêrsio Arida... e a turma de José Fernando de Almeida, que era conhecida como a 'turma da roça', composta por mineiros de Abaeté, Viçosa e outras regiões.

"Quando havia as reuniões e a 'turma de Harvard', explicava no papel como seria o plano, Fernando Henrique perguntava para o meu pai se era possível colocar em prática", revela Nando.

"A turma de Harvard idealizou, mas foi a turma da roça que pegou a enxada para operacionalizar a gigantesca obra de transição monetária. Imaginem se milhares de clientes bancários resolvessem ir até as agências tirar seu dinheiro e sua poupança. Seria um verdadeiro caos" (...) Existe um filme sobre o Plano Real que só menciona a "turma de Harvard". Este livro vai eternizar o legado da "turma da roça".

"Dá pra fazer, Zé?", perguntava o ministro da Fazenda ao José Fernando, presidente da Caixa.

Nosso protagonista disse ao líder: "Fernando Henrique, preciso de todos os aviões da FAB (Força Aérea Brasileira) à minha disposição. Não pode faltar dinheiro em nenhuma agência do Oiapoque ao Chuí, do norte do Brasil ao sul, de leste ao oeste". E precisavam manter segredo sobre essa operação gigantesca. Um plano muito desafiador".^{VB}



Mais uma vez, alcançamos o primeiro lugar entre os sites de notícias mineiro.

Foram 17 milhões de pessoas alcançadas e **79,7 milhões de páginas acessadas** apenas no mês de agosto.

Assine O TEMPO!

Assinatura impressa + digital

- ✓ Escolha 1 opção de brinde (sujeito à disponibilidade de estoque).
- ✓ Promoções semanais para shows, cinema, teatro e festivais.
- ✓ Clube Certo: descontos + cashback.
- ✓ Aplicativo com notificação, opção de salvar matéria e navegação sem publicidade.

LIGUE AGORA E ASSINE COM 10% DE DESCONTO!

(31) 2101-3838 | (31) 98352-2462

atendimento@otempo.com.br

O TEMPO



EDUARDO PINTO COELHO
Publicitário e outras coisas

IDOS TEMPOS

Das mesas de sábado no Chico Mineiro e Chez Bastião, aos animados almoços dos domingos, aqui recordaremos pessoas, personagens e histórias daqueles que viveram épocas inesquecíveis da nossa cidade, pelo olhar do filho de quem celebrou a vida e registrou muitos destes momentos, sempre rodeado de grandes amigos.



Aparecida Prates, Alexandre Prates e Manoel Nogueira, em foto de 2010



Emir Cadar Filho, Maria Helena e Emir Cadar, em 2015



Tatiana Gontijo, Tiago Alves Pinto e Marcella, em 2007



Em 2009: Marcelo Leonardo, Vânia e Tânia Salles

Desperdiçamos o tempo, queixando-nos sempre de que a vida é breve.

Marquês de Maricá

23 nascentes recuperadas e o orgulho de quem trabalha para melhorar a vida das pessoas.

Na Anglo American, cuidamos da água com responsabilidade. Preservamos 22 mil hectares do Cerrado e da Mata Atlântica que contribuem na produção de água em quantidade e qualidade. Com orgulho, celebramos a recuperação de 23 nascentes na cabeceira do rio Santo Antônio e reutilizamos mais de 70% de água em nosso processo produtivo, com metas para aumentar essa porcentagem.

**Quando cuidamos da água,
a vida segue seu melhor curso.**



Lígia Girnius
Engenheira de meio ambiente



A ESTÉTICA DE ALTO PADRÃO DA CLÍNICA TATHYA TARANTO AGORA TEM UM MÊS INTEIRO DE VANTAGENS



Na Black TT, tratamentos faciais e corporais premium ganham condições exclusivas, com acompanhamento especializado e protocolos personalizados

O QUE VOCÊ AINDA
NÃO FEZ PELA SUA
BELEZA EM 2025...

BLACK
TT 20
25
faz por você!

FOTO | DIVULGAÇÃO

Quem manda no calendário do comércio mundial é novembro. Ele chega trazendo uma enxurrada de anúncios, promessas de descontos e o famoso dilema: o que vale a pena e o que é apenas publicidade bem feita? Entre campanhas que passam despercebidas e outras que se tornam tradição, há uma em Belo Horizonte que, todos os anos, movimenta quem aposta em beleza, autocuidado e autoestima: a Black TT, promovida pela Clínica Tathya Taranto.

A Black TT não segue o modelo convencional de 24 horas de correria e carrinhos lotados. Na verdade, ela nasceu para ser o oposto. É um mês inteiro com condições especiais nas tecnologias estéticas mais desejadas, tanto para quem quer preparar a pele para as festas de fim de ano, quanto para quem busca corrigir queixas antigas com recursos de alta performance. "Criamos a Black TT porque acreditamos que estética deve ser planejada e personalizada. A paciente não precisa decidir nada às pressas. Um mês inteiro de condições especiais permite que cada tratamento seja escolhido com calma e com orientação técnica", explica a dermatologista e proprietária da clínica, Dra. Tathya Taranto.

Na parte facial, os protocolos têm 10% OFF e incluem alguns dos equipamentos mais sofisticados da dermatologia moderna. Entre eles está o Ultraformer MPT, indicado para quem quer firmeza e o efeito de lifting sem cirurgia; o CoolFase, favorito de quem deseja rejuvenescimento com efeito tensor; o Fotona Rejuvenescimento, ótimo para melhorar textura, luminosidade e estimular colágeno; o Starwalker Melanine, ideal para uniformizar o tom da pele e tratar manchas; e o Exilis, que entrega firmeza facial com sessões rápidas

e confortáveis.

Para quem deseja tratar o corpo, os 15% OFF oferecidos nos protocolos corporais são um convite irresistível. Estão na lista tecnologias como o Unyque Pro, excelente para flacidez e firmeza; o VelaShape III, conhecido por reduzir medidas e amenizar celulite; o Exilis Corporal, que ajuda na tonificação e na gordura localizada; o Ultraformer MPT Corporal, para lifting e firmeza da pele; o Fotona Depilação, uma depilação definitiva com mais conforto na aplicação; e o CMSlim, queridinho de quem busca definição muscular.

Cada tecnologia só entra na campanha porque entrega resultado real e embasado em ciência. "A estética evoluiu. Hoje, as plataformas usam energia focada, controlada e inteligente. Não estamos falando apenas de aparência, mas de qualidade da pele, estímulo de colágeno, melhora da arquitetura facial e corporal", afirma a dermatologista.

Além dos descontos, o ponto mais importante é que nada é feito sem uma avaliação detalhada. O tratamento certo é aquele que respeita a indicação médica, as necessidades da pele e os objetivos da paciente. Por isso, a clínica reforça que a melhor forma de aproveitar a Black TT é marcando uma consulta e desenhando um plano personalizado.

A campanha já começou e vai até o fim de novembro. Se você estava esperando o momento ideal para investir em tecnologia estética com segurança e acompanhamento especializado, ele chegou!

Quem quiser saber mais pode entrar em contato com a Clínica Tathya Taranto e agendar sua avaliação.

PERSPECTIVA

PSI



CIBELE RUAS

Psicanalista
cibele.ruas@gmail.com

DEPRESSÃO ANSIOSA

Quando ansiedade e depressão se juntam, resultam num quadro particularmente grave, com sintomatologia variada e, algumas vezes, de difícil diagnóstico: a depressão ansiosa, ou transtorno misto de ansiedade e depressão. Algumas alterações características de uma ou de outra condição costumam aparecer juntas – desânimo, tristeza, inquietação, apatia, preocupação excessiva, cansaço constante, sentimentos de culpa, desinteresse geral, transtornos do sono, alterações do apetite, tensão, expectativas catastróficas, entre outras. A sobrecarga emocional resulta em alto nível de estresse.

Sintomas de ansiedade se caracterizam por preocupações projetadas no futuro, recheadas de temores intensos, porém vagos, constituindo uma visão pessimista em relação a tudo e a todos. Somam-se a eles sintomas depressivos que aumentam o sofrimento, promovendo uma sensação generalizada de impotência. O paciente não busca ajuda terapêutica porque não acredita ser possível melhorar.

A idade é importante no prognóstico: pessoas que desenvolvem quadros de ansiedade depois dos 40 anos muito provavelmente também vão sofrer depressão, que costuma mesmo ser precedida pela ansiedade. Quando a ansiedade é detectada e tratada no final da infância ou início da adolescência, há boa possibilidade de se evitar

ELES EXAGERAM NA AVALIAÇÃO DE RISCOS E SUBESTIMAM SEUS RECURSOS PESSOAIS

o aparecimento da depressão para intensificar o quadro mais tarde.

Tanto ansiedade quanto depressão promovem o aparecimento de várias traços que afetam quase todos os portadores do transtorno: eles exageram na avaliação dos riscos e subestimam seus recursos pessoais para lidar com qualquer situação. Desenvolvem um estilo de vida evasivo, evitando o que temem. Podem fracassar em situações que exigem auto-confiança e controle emocional, como testes, entrevistas de emprego, paqueras, festas. Essas características são especialmente duras para os adolescentes, pois dificultam a socialização.

A superproteção parental muitas vezes resulta em crianças ansiosas e/ou deprimidas. Pais ansiosos criam filhos ansiosos.

Os tratamentos indicados são a psicoterapia e, dependendo da intensidade do quadro, intervenção medicamentosa. Os benefícios podem ser enormes. ©

PREMIUM
WINES

PEQUENOS PRODUTORES,
GRANDES VINHOS

LOBO DE VASCONCELLOS, vinhos com o sentido do lugar

Em seu projeto, o **enólogo Manuel Lobo de Vasconcellos** produz vinhos que refletem a tradição e o terroir

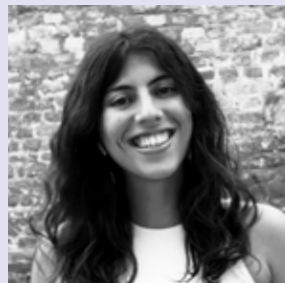


Beba com responsabilidade

*Manuel Lobo
de Vasconcellos
produz vinhos no
Alentejo e no Douro*

www.premiumwines.com.br | Whatsapp (31) 97225-5130 | Tel. (31) 3282-1588 • (11) 2574-8303

VIVER GOURMET



MAFÊ LAGES
@mafe_lages

CASA AZEITE TEM NOVIDADES NO CARDÁPIO



A Casa Azeite está com novidades no cardápio e, de cara, já posso afirmar que uma delas é meu prato principal favorito do restaurante: o Filé mignon de porco com molho roti, fettuccine artesanal, manteiga de ervas, queijo mineiro curado e crocante de couve kale. O porco é simplesmente delicioso. Uma opção nova de entrada, e saborosa, é a Burrata com farofa de maracujá e picles de uva. Mas não fiquei só nas novidades, experimentei também uma entrada sem carne, a Acelga braseada com creme de castanha de caju, e posso afirmar que essa é uma pedida obrigatória! Outras que indico são a Croqueta de cupim e o Lagarto braseado. A carta de drinks tem cinco coquetéis clássicos e cinco autorais. Para provar todos da casa é possível pedir uma régua de degustação, que vem com os cinco drinks em versão menor. Gostei muito

do Sa, feito com cachaça Dama da Noite, caldo de cana, limão capeta e suco de gengibre. A releitura do Fitzgerald, o Guimarães Rosa, que leva limão-capeta, angostura, gin e torrão de açúcar, também é gostosa. Entre os principais, além do porco, se destacam o Arroz de pato com acelga e também o Pupunha na brasa, por ser uma opção vegana. A melhor sobremesa é a Mousse de chocolate amargo com azeite de laranja, crocante de mel e flor de sal. Outra que surpreende é o Sorbet de limão, feito para aqueles que não comem nada de origem animal. A Casa Azeite fica no bairro Floresta e é uma ótima opção para jantar.

—
Siga as redes sociais!
@vivergourmet
@mafe_lages

DICAS EM BH



BROA PARA O CAFÉ

Uma excelente novidade pra quem curte tomar um café é o Broa, que fica dentro do recém-inaugurado hotel Tribe. Quem está à frente da cozinha é a Ana Gabriela Costa, chef também do Trinta e um. Pelo nome não poderiam faltar ótimas broas, a de tabuleiro com queijo minas artesanal é simplesmente fantástica. Outras dicas são o Tostex de pamonha com queijo minas artesanal, tomate seco e bacon e o Tostex de pão de batata com requeijão de raspa e mel.



QUINTA DOS BONS ENCONTROS

Quem procura algo de diferente para fazer em Belo Horizonte acabou de achar: é a Quinta dos Bons Encontros, na Cozinha Santo Antônio. A noite reúne música, poesia e comida boa. São três blocos de leitura e, no último, o microfone é aberto, então todo mundo pode ler! É uma noite que sai do óbvio e encanta qualquer um. Isso sem falar na comida, comi ostras, croquetes e um rosbife delicioso. A Quinta dos Bons Encontros é uma oportunidade de viver algo de diferente, vale super a visita!



RESTAURANT WEEK

O Restaurant Week está de volta a BH para a sua 28ª edição, até 23/11, e tem como tema *Uma Volta pela Itália*. A proposta é de que os restaurantes participantes, que são mais de 45, criem menus completos tendo em mente o tema. Os preços vão de R\$ 54,90 a R\$ 109,00, vários lugares participam com almoço e jantar, é importante conferir o site do evento para ver quais dias estão com o menu válido.



BEBIDA DO VERÃO



O vermute, servido do modo tradicional ou em drinques elaborados, é a estrela do momento nos cardápios de drinques



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Vermute: elegante e democrático, tem muitas possibilidades de harmonização

O que há em comum entre o dry martini, drink predileto de 007, o agente secreto mais charmoso do mundo, e o rabo de galo, nosso orgulhoso drink nacional? Aparentemente, nada, pelo menos no sabor. Mas, é indispensável lembrar que ambos têm vermute entre os seus ingredientes. O primeiro, com vermute seco, já, o segundo, com vermute rosso.

E por que falar de vermute agora? Por ser ele, um tipo de vinho fortificado, elegante, versátil e democrático, capaz de harmonizar com infinitas possibilidades e fazer do happy hour o melhor momento do dia. Dos clássicos, aos revisitados e autorais, ao qual se adicionam botânicos, ervas e especiarias, ele vai bem com a bruschetta italiana, com tapas espanhóis, pode



Vermuteo: Paralell, dos chefs Gabriela Guimarães e Guilherme Furtado tem happy hour dedicado ao vermute



ser servido com cereja natural, ao marrasquino, com uma singela azeitona, ou simplesmente com um toque de delicadeza da laranja, representada pela sua casca retorcida, liberando sua essência cítrica tropical.

O vermute é apontado por muitos como o drink do verão, tanto, que no Paralell, restaurante espanhol, o happy hour das quintas-feiras, das 18 às 21 horas, é dedicado à ele. É o “vermuteo”, seguindo a tradição espanhola de sair do trabalho e degustá-lo em terraços ao pôr do sol.

Para os sócios da casa, Guilherme Furtado e Gabriela Guimarães, o vermute no coquetel, base da coquetelaria e mixologia, que por hora se posiciona em alta, acompanha a tendência do mercado gastronômico mundial por ser de fácil harmonização. No restaurante, no bairro de Lourdes, o blend da casa, envelhecendo no

barril de carvalho com canela e casca de laranja, sendo o tinto o que faz maior sucesso, é servido, mas sem dispensar o branco com erva doce e anis estrelado, coupage da casa para fazer o blend, que vai bem com o kit promocional ao custo de R\$ 98.

“A cada semana, criamos diferentes tipos de acompanhamentos, uma seleção de tapas, papas típicas de Córdoba, azeitonas da casa, batatas bravas, croquetas, conservas, avinagrados, anchovas, chips, jamón (o presunto ibérico) com melão, mexilhões com açafrão, flamenquin (lombo de porco empanado com recheio de queijo e jamón espanhol com maionese de alcaparras e mostarda dijon), escabeches e tortilhas com cogumelos”, lista Guilherme Furtado. O chef e sócio do Paralell acrescenta que não é só no verão que o vermute faz sucesso na gastronomia mundial. “Também no inverno ele pode,



—
Sá Maju e um dos drinks do Gata Gorda: "Possui baixa graduação e vai bem com quase tudo"



FOTOS / DIVULGAÇÃO

por exemplo, ser servido com um cozido madrilenho”, exemplifica.

O bartender do restaurante Gata Gorda, Sá Maju, aponta a macrotendência do vermute há algum tempo. “É uma bebida que oferece muitas possibilidades, assim como o jerez. Combina com gaseificados, tônicas, produtos frescos, possui baixa graduação e vai bem com quase tudo, pinxus, finger foods, frutas picadas, limão. Bom para petiscar e ser compartilhado”, destaca.

Para Sá Maju, o vermute está vivendo um momento muito especial nos bares. “Ele combina com aquilo que o público procura hoje: bebidas leves, aromáticas, refrescantes e cheias de personalidade. Há uma macro tendência clara de valorização de coquetéis vînicos e de baixa graduação alcoólica”, ressalta.

O bartender da Gata Gorda acredita que vermute entra nessa onda com perfeição. “Ele tem história, tem assinatura sensorial forte e oferece uma experiência elegante sem pesar no paladar. Combina muito com o clima tropical brasileiro e com a maneira como as pessoas têm consumido lazer: encontros mais leves, conversas longas, momentos de compartilhar”.

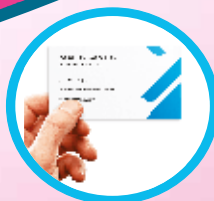
“O vermute é extremamente versátil – reforça Sá Maju, acrescentando que ele pode ser servido puro, com gelo, mas lembrando que com azeitona e casca de laranja é a sua forma mais clássica e despretensiosa de apreciar seus botânicos. Nem por isso, ele deixa de criar seus drinks autorais, como sua versão de Martinez, que no balcão da Gata é feito com gim, vermute rosso, Luxardo Angostura e tintura de ervas.



imagecolor

GRÁFICA DIGITAL

(31) 3326-4000 / 98459-8306



ADESIVOS



CARTAZES



CARTÕES DE VISITA



Canetas Crown



SCANNER



PLANNER



CANECAS



CALENDÁRIOS



AGENDAS



MOLDURAS



IMÃS



CAPA DURA



CAIXAS
PERSONALIZADAS



Santinhos de
falecimento



CADERNOS E
ETIQUETAS



PERSONALIZAÇÃO
DE FESTAS



CARTELAS DE CORES



CARDÁPIOS



PLANTAS DE
ENGENHARIA



BANNER



CONVITES



Impressão de
fotografias



APOSTILAS



CERTIFICADOS

Av. Raja Gabáglia, 4449 - Santa Lúcia, Belo Horizonte - MG, 30360-663

Com mais de 15 anos no mercado,
localização privilegiada, fácil acesso e estacionamento,
a Imagecolor Gráfica Digital trás mais cores para seus clientes,
associando qualidade de impressão e atendimento especial.

Venha conhecer nossos serviços de impressão,
produtos de papelaria, informática e presentes.



—
O Rabo de Galo premiado e Túlío D'Ángelo, do TOM e do Palito: "Todo vintage tem seu momento"

Muito além do dry martini, e da coquetelaria clássica, como o negroni e o manhattan, a transformação do ingrediente base tem também o seu auge, como o Cinzano, surgido em décadas atrás, por exemplo.

"Todo vintage tem seu momento", aponta Túlío D'Ángelo, sócio do TOM e do Palito, que exerce a coquetelaria na plenitude, na badalada Galeria São Vicente, no centro de BH. Ele, que venceu o concurso nacional Prazeres da Mesa, na categoria Melhor Rabo de Galo do Brasil, com sua mistura de vermute e cachaça, basicamente, aponta as qualidades da bebida como um aperitivo para abrir o paladar. "Tem glamour e possui menor teor alcóolico que os destilados. É um patrimônio da Itália, em especial, da Espanha. É uma bebida que atrai o

público descolado, sem cair no globalismo de consumo. Está no berço da coquetelaria clássica. Não é um coadjuvante, mas sim relevante, protagonista nos anais da coquetelaria. Não é uma paletteria mexicana que veio do nada. Eles têm tradição na bagagem", aponta. Para Túlío D'Ángelo, pode até ser que a moda do vermute no Brasil passe, mas suas combinações ficam. A sua versatilidade vai garantir sua permanência. É a aposta que se faz.

Também o Moema Bar e Cozinha, na Savassi, que celebra três anos, entrou na onda espanhola com a primeira parada do projeto Moeminha pelo Mundo. O proprietário Daniel Ribeiro e o *chef* Pedro Mendes fizeram uma imersão pela cultura do país ibérico, que resultou em um cardápio especial, com pintxos

Cortes
que chegam
à mesa sempre
no ponto certo

O que é incerto
é em qual
Pobre Juan
você vai
saboreá-los




Pobre Juan



FOTO / REPRODUÇÃO INSTAGRAM



FOTOS / MAFÉ LAGES



Tiago Santos e os drinks do Moema: mescla da tradição aos sabores brasileiros

como pan tomaca, vieira ao ajoblanco, foie gras com chocolate branco, além de porções como papas bravas e polvo à galega, no cardápio até o final de novembro.

O vermute, como não podia deixar de ser, é a estrela da carta de bebidas, preparada pelo mixologista Tiago Santos. São cinco drinks e o vermute servido à maneira espanhola, com gelo, azeitona e casca de laranja. Os coquetéis mesclam a tradição com o sabor brasileiro. O Negronito, por exemplo, leva vermute, cachaça, vinho tinto, Campari e licor de jabuticaba. O Sebastián tem vermute branco, notas de melão, vodca, hortelã, suco de limão e tônica zero e remete ao Mojito. "Apresentamos o vermute aos clientes por meio de drinks já conhecidos", comenta Santos. ^{VB}

RECEITAS

Chrysanthemum

- 50ml de Vermouth Dry
 - 15ml de Benedictine D.O.M Liqueur
 - 5ml de Absinto
- (De Sá Maju, do Gata Gorda)

Rabo de Galo (Clássico)

- 50ml de cachaça envelhecida
- 15ml de vermute rosso
- 15ml de cynar
- 1 casca de laranja

Os ingredientes devem ser adicionados em copo grande e longo com muito gelo. Depois de mexer bem, coe em uma taça bem gelada, esprema e coloque o twist de laranja sobre o coquetel.

Dicas:

Sempre use uma cachaça de qualidade, que possa dar complexidade e diversas nuances ao rabo de galo. (Receita de Túlio D'Ángelo)



**Juntos,
construímos
o futuro da
mineração.**

Há 191 anos, nossa **missão, visão**
e **valores** refletem nosso compromisso
com um **futuro + justo, + seguro**
e **+ sustentável.**

Mineração para **desenvolver**
pessoas e a **sociedade.**





GILDA VAZ

Psicanalista e escritora. Autora de livros e artigos publicados em revistas de psicanálise

E ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE...

Num primeiro tempo, nossos GPS apontavam para uma direção definida por normas de conduta que norteavam nossas vidas e organizavam nossas subjetividades, estabelecendo hierarquias que facilitavam a identificação e o lugar de cada um na sociedade. Hoje, uma outra configuração aponta para uma rede - uma estrutura diversificada - que oferece outros perfis ou infinitas versões de si. Isso configura uma certa rebelião contra as convenções que asseguravam uma rotina social aparentemente mais confortável. Essa zona de conforto não significa que “éramos felizes e não sabíamos” - ou que sabíamos, mas talvez fosse mais cômodo. Ora! O desejo é perturbador.

O surgimento do desejo acaba por ser algo a ser evitado, reprimido, elidido, abafado. Enfim, sabemos que a sociedade se organiza graças à repressão que mantém os desejos contidos. Freud, entretanto, abriu as portas do Aqueronte e, desde então, não há como manter a civilização ocidental apartada do desejo. Em vez do pai da hierarquia - a rede. Diversidades que vão muito além dos 50 tons de nuances que compõem as fantasias que povoam o mercado.

SABER DO PRÓPRIO DESEJO NOS PERMITE ESTAR NA REDE SEM CAIR NELA

Se Freud foi um dos que abriu as portas para o desejo e trouxe um aparente caos à civilização, ele também indicou um ponto de ancoragem para o ser de cada um e um operador capaz de nos reunir não apenas com aqueles que se identificam com o mesmo traço do *Ideal do Eu* mas também com o que faz causa de desejo em comum. Saber do próprio desejo nos permite estar na rede sem cair nela, lidar e usufruir do que ela oferece sem nos alienarmos nem embrutecermos.

Afinal, o desejo é liberdade de escolher e de ser. Ou ainda, como diz Clarice Lispector: “Liberdade é pouco, o que eu quero ainda não tem nome”. Talvez por isso a humanidade não tenha parado no tempo, ainda caminha. E então vem o poeta Antonio Machado e diz: “Caminhante, não há caminho: o caminho se faz ao caminhar”. 

Réveillon no Horizonte Modernista 2026



Dê boas-vindas a 2026 no Brasília Palace Hotel com um pacote completo de Réveillon: hospedagem, jantar no Oscar Restaurante e almoço no dia 1º de janeiro. Celebre ao som de jazz, MPB e bossa nova, com vista para o Lago Paranoá e a deslumbrante queima de fogos da virada.

*Garanta seu pacote no primeiro lote
até 15 de novembro*



plazabrasilia.com.br
61 3319-3030

OSCAR
RESTAURANTE


**BRASÍLIA
PALACE**
HOTEL

UMA CASA E MUITOS CONTOS



Tradicional restaurante na Savassi completa 50 anos com muitas histórias para relembrar



FOTOS / MILENE MARQUES

Na memorável "mesa da diretoria": Juvenal Junot, Angela Guimarães, Paulo Coelho, Márcio Barbosa, Ricardo Carlini e Charles Castro

São 50 anos de histórias. Sim, precisam ser referenciadas no plural as incontáveis presenças de personalidades do teatro, dança, música, literatura, cinema, artes plásticas, jornalismo e política que passaram, e ainda passam pela Casa dos Contos. Assim como a Cantina do Lucas, no edifício Maletta, o número 1065 da rua rio Grande do Norte, na Savassi, virou palco de debates políticos e culturais em meio a flês surprise (carro-chefe da casa), picatas à borgonhesa, parmegianas, steak au poivre,

filé à cubana e mineiríssimos tutu com lombo e tropeiro, entre tantas outras delícias regadas ao chope e a breja gelada.

O nome, dado pelo seu fundador, o *chef* Memmo Biadi, inicialmente, remetia à casa que, em Ouro Preto, sedia o museu que abrigou fundição e cunhagem de moedas, e já foi sede da administração da capitania de Minas Gerais. A “nossa” Casa dos Contos, da “nossa” BH, comemorou suas bodas de ouro em 13 de outubro.

E os contos são outros. O restaurante, que

já ocupou um imóvel na rua Santa Rita Durão, viveu os anos da ditadura e, quando a campanha das Diretas ganhou às ruas em todo o país, foi palco de grandes debates, conforme lembra o diretor teatral Pedro Paulo Cava. “Depois do Memmo, a Nely Rosa, sempre aglutinadora, comprou a Casa dos Contos. Foi uma época marcante. Depois dos espetáculos, íamos todos para o restaurante. Fazíamos parte de uma geração feliz, com o fim da ditadura. Em 1984, o Edmar Roque (falecido proprietário) comprou da Nely e sempre recebia o elenco com uma massa deliciosa para comemorar uma peça que estava estreando. Éramos a geração Bar Esperança, o último que fecha”, lembra o dramaturgo, citando o filme dirigido por Hugo Carvana, que remetia à história de uma geração de boêmios, intelectuais e anônimos e suas frustrações, amarguras e alegrias compartilhadas em um bar de Ipanema na década de 1980.

“Era um tempo em que não existia celular, mas sabíamos onde todos nos encontraríamos”,

ressalta o jornalista Juvenal Junot, dono de outra casa noturna que fazia a alegria da galera com o disco music nos anos 1990, o Heaven, mas que nunca deixou de habitar a mesa da “diretoria”, da Casa dos Contos.

“O Edmar Roque soube captar muito bem o espírito da Casa dos Contos. Ele já comandava a Cantina do Lucas e foi um movimento quase que orgânico. O pessoal que frequentava o Lucas também passou a frequentar ou até migrar, em parte, para os Contos. O público, o mesmo, o cardápio também”, observa o médico Charles Carvalho Castro, frequentador desde sempre.

Ali, havia mesas cativas. “PSDB, PT, jornalistas e artistas viviam harmoniosamente”, emenda Cava. “Eram grandes papos e muitas histórias. Reunia gente do Goethe Institut, da Aliança Francesa”, refaz a memória, o teatrólogo.

O supervisor dos dois restaurantes, Contos e Lucas, Antônio de Aguiar Mourão, conta que a casa teve papel preponderante na história da nossa democracia. A Casa dos Contos abrigou



Fachada da Casa dos Contos: restaurante recebeu muitos artistas e foi palco de grandes debates



Mural relembra quem passou pela casa

muitos encontros do movimento Diretas já, reforça. “Para se ter uma ideia, pouca gente sabe ou se lembra do jantar de adesão ao nome de Tancredo Neves à candidatura à Presidência da República, que foi na Casa dos Contos”, lembra Mourão.

Na mesa da “diretoria”, alguns nomes que já partiram, como a produtora cultural, então presidente da Associação Mineira de Produtores de Artes Cênicas (Amparc) Claide Gosling e o ator e diretor Elvécio Guimarães. Eles tinham uma mesa cativa na Casa dos Contos, que foi só crescendo, à medida em que os laços de amizade foram fortalecendo nas noites pós-espetáculos.

A mesa batizada de “diretoria”, foi agregando outros nomes ao longo dos anos, como o professor de história Ricardo Wagner, carinhosamente chamado “Zé do Caixão”, os jornalistas Juvenal Junot, Flaminio Fantini, José Eduardo Gonçalves, o casal Lauro Diniz e Danielle, Mozart e Luiz Fazzito, Ricardo Carlini, o artista plástico Paulo Coelho, o psiquiatra Antônio Simoni, Vanda Ribeiro, o cerimonialista Márcio Barbosa, Gláucia Rodrigues, Geraldo Claret, José Márcio Valle, o cientista político Domingos Giroletti, o casal Eurípedes Pallazzo e Telma, entre tantos outros.

“Fazíamos parte da vice-diretoria”, brinca o cerimonialista Márcio Barbosa, frequentador da Casa dos Contos desde 1979. “Um dia, a Claide Gosling resolveu sentar-se à nossa mesa, aí virou tudo uma mesa só para sempre”, diverte-se. Foi, então, que os garçons passaram a ter que juntar as mesas 4 e 5 do restaurante para essa turma toda encontrar e debater o cotidiano.

“A Claide era a locomotiva. Ela chegava e pronto, a alegria estava instaurada. Foram muitas as vezes em que fechamos a casa. Uma delas, o síndico do prédio vizinho ligou para a Casa dos Contos para reclamar, segundo ele, do excesso de bom humor ao ouvir nossas gargalhadas. O saudoso Edmar Roque nos autorizou a ficar dentro depois que os garçons iam embora, abríamos o freezer e tirávamos as cervejas. E, como combinado, anotávamos e, no dia seguinte ou no próximo encontro, acertávamos a conta”, recorda Márcio Barbosa.

Nas artes plásticas, eram muitos os encontros e artistas frequentadores. “O Edmar Roque fez uma parceria com o Palhano Júnior para fazer uma curadoria e sempre teve exposição. Alguns artistas que foram lançados e outros já conhecidos tanto em mostras individuais como coletivas”, aponta Barbosa, que lembra de nomes

como Maria Emília e Enezila Moura Campos, Heleno Nunes.

O artista plástico Paulo Coelho, membro cativo da “diretoria”, lembra dos nomes do teatro e cinema que passaram pela Casa dos Contos, como Renata Sorrah, depois de uma temporada de Shirley Valentine. “Sentou-se à nossa mesa, como a Maria Zilda também, em outra ocasião”, recorda.

Hoje, à frente da Casa dos Contos, Maria Leonor Xavier Cunha Roque, uma das filhas do Edmar Roque, conta com seu braço direito, o supervisor das duas casas, Contos e Lucas, Antônio Mourão. Ele foi gerente dos dois restaurantes onde trabalha desde janeiro de 1988 e tem muitas das histórias para contar, como o dia em que Gilberto Gil e Caetano Veloso chegaram com a casa fechando.

“Eram duas da madrugada. Já estávamos subindo as cadeiras, desligando as luzes e os dois chegaram depois de um show. Estavam famintos. Tratamos de descer as cadeiras, fazer as honras da casa, acender as luzes e ligar o fogão”, recorda. O mesmo episódio já foi vivido com Martinho da Vila.

Mourão lembra que, nesses 50 anos, a Casa dos Contos sobreviveu às crises econômicas, inflações disparadas, depois pandemia, onde cresceu o delivery. Nesse turbilhão de eventos, só tem a comemorar. “Recebemos nomes de peso ao longo dessas décadas, como Paulo Autran, Fernanda Montenegro, Marisa Orth, Vera Holtz, entre tantos”, celebra o supervisor da casa cinquentenária. “A casa – reforça Mourão – também vem, ao longo dos anos, sendo o espaço para exposições de artistas de renome, como Yara Tupinambá, Selma Weismann, Leonora Weismann e tantos outros”, destaca.

Para celebrar o cinquentenário, a atual



Filé surprise é carro-chefe e é muito bem servido

curadora Fátima Miranda organizou exposição comemorativa das bodas em outubro último. A coletiva trouxe obras inspiradas na Casa dos Contos, trabalhadas sobre telas em formato de tábua de madeira usada para fatiar alimentos na cozinha. Participam da mostra os artistas Ângela Cota, Ana Verona, Andréa Vasconcelos, Carmelita Henriqueta, Carol Verona, Cleusa Martins, Demogolet, Fátima Miranda, Lenice Pitanguy, Lila Saraiva, Luiz Jahnel, Mara Ulhôa, Maria Inês Ribeiro, Marcos Esteves, Paula Magalhães, Pedro Pansica e Nina de Souza Lima.

Nos próximos 50 anos, novas gerações vão aportar à mesa da “diretoria”, que seguirá recebendo novos membros, com a mesma generosidade, inteligência e senso de humor e a mesma pegada cultural de sempre. É o que se espera.

E no cardápio, tem algo que não pode mudar: o filé surprise com arroz à piamontese (creme de leite, parmesão, champignon, cheiro verde e arroz branco), filé recheado com presunto e muçarela no meio, empanado, acompanhado de batata frita, ovo e banana à milanesa. ©

VIVER VIAGEM



MAFÊ LAGES

PADDOCK CLUB

Entre os setores disponíveis para assistir o GP de Interlagos, um se destaca, o Paddock Club. Até é possível comprar ingresso para essa área (que sai por milhares de reais), mas a maioria é convidada pelos patrocinadores do evento. O Paddock Club é um local com bebida e comida à vontade, além de oferecer acesso ao Pit Lane, onde ficam os boxes. O dia começa bem com uma taça de Moët Chandon, servida por funcionários internacionais, que trabalham em diversas corridas. Além do champagne, há um baldinho de gelo na mesa com água e vinho e vários bares de cerveja. Para comer, o espaço conta com diversas estações. Tem carpaccio de salmão com cavari keta, filé mignon feito no ponto certo, espetinho de frango yakitori, entre outros. As sobremesas dos stands são tiramisù, fritter de morango e salada de frutas, mas também se encontra por lá sorvete, pâtisserie e café. O momento mais especial do dia é descer para o Pit Lane, onde é possível ver os carros de pertinho. Na primeira vez que fui para essa área tive ainda uma sorte grande: encontrei o Bortoleto, nosso representante, descendo uma escada lateral. Ele foi super simpático e tiramos uma foto. Do Paddock Club, é possível ver de cima o espaço por onde os pilotos passam dos boxes aos escritórios e acabei vendo vários deles por lá. Para os fãs de Fórmula 1 não há experiência mais completa. Até quem não gosta ficaria impressionado ao ver a troca de pneus de pertinho. Com certeza uma experiência única, que vai ficar na memória. 📸



FOTOS: MAFÊ LAGES



**CONEXÃO
EMPRESARIAL**

ALMOÇO-PALESTRA

O FUTURO COMEÇA AGORA: O QUE ESPERAR DE UM GOVERNO PRÓSPERO.

PALESTRANTE

MATEUS SIMÕES

VICE-GOVERNADOR DO
ESTADO DE MINAS GERAIS

ADQUIRA SEU INGRESSO NA
PLATAFORMA DO SYMPLA.

MAIORES INFORMAÇÕES
31 9 8473.0154

**5 DE DEZEMBRO
(SEXTA-FEIRA)
12H ÀS 14H30**

**CENTRO DE REFERÊNCIA DO
QUEIJO ARTESANAL . ESPAÇO 356**
RUA ADRIANO CHAVES E MATOS,
100, OLHOS D'ÁGUA.

LEIA O
QRCODE E
ADQUIRA SEU
INGRESSO



REALIZAÇÃO

VB Comunicação

ViverBrasil

BLOG DO **PCO**

OTEMPO



ZOOM



FERNANDO M. TORRES

CIÊNCIA E INTUIÇÃO

A artista plástica **Giulia Puntel** parte da física quântica para criar *Quarks*, exposição que toma emprestado o nome das partículas invisíveis que formam prótons e nêutrons. “Li sobre elas em *A realidade não é o que parece*, de Carlo Rovelli, e me identifiquei com a ideia de algo que não vemos, mas que estrutura tudo. Ver também é um ato de imaginar.” Em cartaz até dezembro na GAL, no Cidade Jardim, a mostra reúne pinturas, objetos e uma escultura. “São trabalhos inéditos que misturam materiais de naturezas distintas, como tecidos, arames, cordas e resina”, descreve.



VISÃO DE FUTURO

Fundado pelo oftalmologista **Leonardo Gontijo**, o Instituto de Olhos de Minas Gerais completou 30 anos em outubro, com cinco unidades em Belo Horizonte, Nova Lima e Betim. Para comemorar, a rede acaba de inaugurar uma nova estrutura no Barreiro, no formato de “clínica boutique”. “A modernização foi pensada para unir tecnologia de ponta, rigor técnico e cuidado humanizado”, diz o médico. Outro marco da efeméride foi o novo endereço do centro oftalmológico do Alphaville, no primeiro semestre do ano. “Nestas três décadas, fomos pioneiros no uso de lentes esclerais em Minas Gerais, para casos complexos de ceracotone, e de luz pulsada para o tratamento da síndrome do olho seco”, ressaltava Gontijo



FOTO / ALICE VENTURI

DE VOLTA PRA CASA

Depois de sete anos no Rio, o hoteleiro **Guilherme Mendes** retorna a Belo Horizonte para comandar o primeiro hotel Tribe do Brasil, recém-inaugurado no Lourdes. “Nasci aqui e me mudei com prazo de validade, sabia que iria voltar.” Assinado pela arquiteta Beth Nejm, o projeto exala mineiridade, com peças do Jequitinhonha na recepção e fotos de Bernardo Lemes nas 79 acomodações. O restaurante Trintaem, por sua vez, apresenta carta de vinhos 100% mineira e cozinha regional autoral da chef Ana Gabi Costa. No lobby, a cafeteria Broa convida à boa prosa, enquanto a drinqueria Coreto, no rooftop, revela BH em outro ângulo. “Queremos ser um ponto de encontro entre hóspedes e moradores”, destaca o gerente-geral.

CAFÉ DE EXCELÊNCIA

Diretamente da Fazenda Água Limpa, em Campos Altos, no Triângulo, o Bioma Café conquistou pelo segundo ano consecutivo o primeiro lugar no Cup of Excellence, o “Oscar” dos cafés especiais. O lote da variedade Arara alcançou 91,37 pontos na categoria Via Úmida (Cereja Descascado), consolidando a marca entre os grandes nomes da cafeicultura mundial. “Esse reconhecimento é fruto de um trabalho coletivo, que começa na lavoura e segue por cada etapa da torra e da seleção”, celebra o produtor **Marcelo Assis**. Ao lado do sócio, Flávio Silva, ele afirma adotar práticas pautadas na agricultura regenerativa. “Unimos tradição e inovação para traduzir o *terroir* do Cerrado Mineiro em microlotes únicos”, expressa.



FOTO / MARIANA LOPES

CONEXÃO EMPRESARIAL

CRQA

Fundador e CEO do Grupo Vila Galé, Jorge Rebelo de Almeida foi o convidado de novembro do almoço-palestra Conexão Empresarial, promovido pela VB Comunicação, revista Viver Brasil, Blog do PCO e jornal o Tempo. O almoço aconteceu no Centro de Referência do Queijo Artesanal, no Espaço 356, e contou com a presença de executivos e empresários. Jorge Almeida falou sobre os novos empreendimentos do grupo no Brasil, como o Vila Galé Collection Ouro Preto, instalado onde funcionou o Colégio Dom Bosco, inaugurado neste ano, e sobre o investimento em unidade em Brumadinho, perto do Inhotim.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Jorge Rebelo de Almeida, Sarah Rocha e PCO



Tarcísio Costa, Miguel Jerônimo e Eduardo Silva



Valentino e Silvana Rizzioli, Maria Inez Narciso de Oliveira e PCO



Otávio Rocha, Marcelo de Paula, Maria Inez Narciso de Oliveira e PCO



Ricardo Faria, Wagner Espanha e Leandro Costa



Marcelo Alvarenga e Roberto Hilton



Valentino e Silvana Rizzioli, Ângelo Oswaldo de Araújo e Eduardo Bernis



Bárbara Botega, Eurico Matos e Miguel Jerônimo



Eric Braz Tambasco, Marcelo Mota, Helenice Laguardia, PCO e Ângelo Oswaldo



Carlos Brazil, José Santana de Vasconcelos, Fernando Campos e Eduardo Bernis



Leonardo Bortoletto, Eric Braz Tambasco e Antônio Bortoletto



Mário Campos e Roberto Hilton



Liliane Carneiro Costa, Maria Inez Narciso de Oliveira e Maria Eugênia Lages



Lucas Pimenta Martins e Juliana Couto Martins



Fabiana Ceciliano, Jorge Rebelo de Almeida, PCO e Maria Inez Narciso de Oliveira



Juvecyr Junior, PCO e Ronaldo Lucena



Izabela Almeida e Fernando Junior



Jorge Rebelo de Almeida, PCO, Marina Mediolí e Marcelo Mota



Cissa Caroline Ferreira, Sarah Rocha e Paulo Moreira



Ângelo Oswaldo, Ricardo Faria e Socorro Almeida



Luciano Oliveira, Ricardo Faria, Jorge Rebelo de Almeida, PCO e Ângelo Oswaldo



Renan Horta, Elis Horta e Karen Maiely



Cissa Caroline Ferreira, Sarah Rocha e Socorro Almeida



Jorge Rebelo de Almeida e Bárbara Botega



Karen Maiely e Marcella Freitas



Helenice Laguardia e Jorge Rebelo de Almeida



Carrinho do Café Três Corações

30 ANOS DE SUCESSO

FAR EAST

Os irmãos Marco Paulo Mascarenhas Júnior e Luciana Mascarenhas Hermeto celebraram os 30 anos de sucesso da Exclusive Seguros, considerada a maior corretora de gestão de benefícios de Minas, com uma grande festa no Far East, no Jardim Canadá. Voltada para seguros de benefícios, especialmente saúde, vida e odontológico, a corretora tem forte atuação em vários estados, atendendo empresas dos mais variados setores. A festa com buffet de Cantídio Lanna reuniu 700 convidados, entre eles o pai dos anfitriões Marco Paulo Mascarenhas e figuras de destaque do setor empresarial e do mercado securitário. A noite contou ainda com shows das bandas Blitz e Legião Urbana e do DJ Walter.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Pedro Mascarenhas Hermeto, Camila Mascarenhas Hermeto Valadares, Luciana Mascarenhas Hermeto, João Pedro Mascarenhas Hermeto e Alexandre Hermeto



Marco Paulo Cerqueira Mascarenhas Jr, Daniel Enoch Mascarenhas, Renata Enoch Mascarenhas e Sophie Enoch Mascarenhas



Daniel Enoch Mascarenhas, Renata Enoch Mascarenhas, Sophie Enoch Mascarenhas, Luciana Mascarenhas Hermeto, Pedro Mascarenhas Hermeto, Clara Mascarenhas Hermeto Valadares e Alexandre Hermeto



Marco Paulo Mascarenhas, PCO e Maria Inez Narciso de Oliveira



Luciana Mascarenhas Hermeto, Marco Paulo Cerqueira Mascarenhas, Ana Lucia Carneiro Galante e Tarsia Gonzales



Marco Paulo Cerqueira Mascarenhas Júnior, Bruno Corrêa e Fernanda Thomás



Luciana Mascarenhas Hermeto, Américo Renê Gianetti e Germana Mendes Gianetti



Humberto Zica, Tatiana Zica, Edward Mason II, Rebeca Mason, Veronica Gomide e Bruno Gomide



Alexandre Riccio e Luciana Mascarenhas Hermeto



Marco Paulo Cerqueira Mascarenhas Jr, Luciana Mascarenhas Hermeto, Leda de Lima Mendes Campos e Ricardo de Lima Mendes Campos



Marco Paulo Cerqueira Mascarenhas Jr, Janaina Diniz, Reinaldo Sousa, Luciana Mascarenhas Hermeto e Pedro Mascarenhas Hermeto



Marco Paulo Cerqueira Mascarenhas Jr, Luciana Mascarenhas Hermeto, Alessandra Paim e Henrique Paim



Melissa Mason, Paulo Veloso e Joana Mourão



Cristiane Gel Zica, Leticia Barrera e Taciana Figueiredo



Vinicius Pereira, Marcelo Guimarães, Marco Paulo Cerqueira Mascarenhas Jr, Alexandre Riccio, Emir Cadar e Alexandre Piquet



Laís Christo Aleixo e Marcio Câmara



Marco Paulo Cerqueira Mascarenhas Jr, Evandro Mesquita e Luciana Mascarenhas Hermeto



Bernardo Lobato, Marco Paulo C Mascarenhas Jr e Alexandre Birman



Júlio Damião, Davi Braga, Dayse Guelman, Cris Ávila, Mariana Moura, Cíntia Damião e Rubia Spindola



Cristiano Colucini e Arina Lopes



José Gilberto Lemos Prates, Natália de Castro, Mirian Barbieri, Marcelo Barbieri, Marina de Oliveira e Flavio Lopes de Oliveira



Marcos Silva, Pindaro Luiz Carrara e Guilherme Carrara



Mariana Moura e Ramires Monteiro

ANIVERSÁRIO

WHISPER BAR

O publicitário Lucas Couto, gerente de comunicação, marketing e eventos da Fecomércio-MG, recebeu, ao lado de Sara Veiga, familiares, amigos, conterrâneos, publicitários e jornalistas para comemorar seu aniversário, em noite animada no Whisper Bar. Natural de Santo Antônio do Monte (MG), ex-diretor do Atlético Mineiro, seu time de coração, e com passagens em grandes empresas, Lucas Couto tornou-se pessoa conhecida e respeitada no mercado mineiro.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Sara Veiga e Lucas Couto



Sara Veiga, Lucas Couto, Dinorá Bom Tempo e Rogério Gomes



Rafael Bessas, Isabela Mesquita e Fábio Bessas



Sara Veiga, Lucas Couto, Rafael Bessas, Isabela Mesquita e Fábio Bessas



Rosângela e Newton Pedrosa



Leonardo Silva, Paula Ferreira e Lucas Couto



Livia Lima e Elson Rocha



Juliano, Karina Mesquita e Lucas Couto



Adriana Branco, Elson Rocha e Livia Lima



Vinicius Corrêa, Sara Corrêa, Sara Veiga e Lucas Couto



Ítalo Romano e Ana Flávia Lacerda



Santos Campos e Sarah Melo



**Márcia Prata, Antonildes Prata,
Lucas Couto e Sara Veiga**



**Marcos Vinicius Santos, Elba Serrano,
Sara Veiga e Lucas Couto**



Marcos Vinicius Santos e Elba Serrano



**Simone Molina, Eugênio Molina, Sara
Veiga, Lucas Couto, Luciana Molina e
Pedro Ricardo**



Renné Silva e Rachel Mesquita



**Sara Veiga, Lucas Couto, Clarita
Colares e Vitor Colares**



**Sara Veiga, Gabriela, Isabela Oliveira e
Iara Cardoso Oliveira**



Karina e Clóvis Andrade



**Wilmar de Oliveira Filho, Iara Cardoso
Oliveira, Sara Veiga e Lucas Couto**



Padre Fernando e Lucas Couto



Iara Cardoso e Wilmar Oliveira Filho



**Simone Molina, Pedro Ricardo, Luciana
Molina e Eugênio Molina**

EXPERIÊNCIA ÚNICA

BH SHOPPING

Reconhecido por sua excelência em parrilla argentina, o Pobre Juan, localizado no BH Shopping, sob o comando do competente João Batista, sempre transforma suas refeições em uma experiência única. Além dos clássicos Bife Pobre Juan e o Bife de Chorizo, e da recém-lançada Gran Tabla, a casa sempre surpreende com a variedade dos sabores, que são ressaltados com as harmonizações de vinhos brancos e tintos. São rótulos da África do Sul, Israel, Austrália, Grécia e Argentina encontrados em sua imponente adega. O Pobre Juan fica no Piso Mariana do BH Shopping e funciona de segunda a domingo, para almoço e jantar.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



**Rogério Fontes e
Anielle Melgasso**



Raissa, Lucas e Rita Vasconcelos



**Pedro e Leonardo Pentagna
Guimarães Pedras**



Jacqueline Moreno e Rogério Pinheiro



**Roberta Monteiro e Daniel
Manio Moreira**



Rafael Perpetuo e Henrique Barbosa



**Mainá Pessoa, Lilian Simões e
Humberto Pinheiro**



Gabriel Albuquerque e Daniela Pagliari



**Niklas Awlron, Eduardo Lemos, Jurgem
Simon e Marcelo Reis**



Giovana Torres e Paulo Henrique Santa



**Maria Eduarda Nogueira Fernandes e
Lilia Abreu**



Leonardo Silva e Fernanda Kipper



Ana, Antônio, Rodrigo Polzin e Pedro



Rodrigo Silvério, Maria Clara, Henrique e Luciana Bitar



Ana, Gabriela, Ricardo Tostes e Júlia Teixeira



Jaci Santos, Janice Santos, Silene Santos e Reinaldo Magalhães



Leonardo Rodrigues e Fernando Bretes



Luigi, Andréia e Glauber Fujioka



Betânia Lima e Junior Figueiredo



Daniel Chioi, Kiseong Choi, Leandro Gobbo e Marisa Cesar



Juliana Martins, Priscila Bitencourt e Max Soares



Débora Guerra, Olívio Junior, Fernando Mendes e Sander Moura



Eduardo Ferrini, Mauricio André, Marco Antônio e Carolina Maia



Taylane Jacques, Wellington Leitum, Fabiano Carloto, Lizia Cardoso e Maria Eduarda Cavalcante



Eduardo e Marina Alvin



Kátia Maria Melo e Luiz Roberto Pereira Moreira



Luísa Sicoli Araújo e Ana Mendes



Carlos Gustavo Vieira e Marina Centaro Vieira

PCO LANÇA LIVRO

MONTES CLAROS

Depois dos lançamentos em Belo Horizonte, São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro, o jornalista Paulo César de Oliveira, o PCO, lançou seu livro "Crônicas Políticas de um Mineiro" (editora Imago), em Montes Claros (MG), cidade com a qual tem fortes ligações, já que lá viveu até sua adolescência e é também terra natal de sua mulher Maria Inez Narciso de Oliveira. A concorrida noite de autógrafos aconteceu na sede da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros (ACI), entidade que foi presidida por seu pai, Décio Lopes de Oliveira de 1963 a 1964. A obra reúne artigos que PCO escreveu para o jornal O Tempo entre os anos de 2017 e 2025 e tornou-se uma leitura obrigatória para quem deseja conhecer os bastidores do poder.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Rosângela Silveira, Maria Inez Narciso de Oliveira e PCO



André Costa Oliveira, Maria Inez Narciso de Oliveira e PCO



Gilena Athayde Vasconcelos, Maria Inez Narciso de Oliveira e PCO



Marli, Holanda, Clarice Narciso e PCO



Paulo Cesar Santiago, Gislayne Lopes, Paulo Cesar Almeida e PCO



Maria Inez Narciso de Oliveira e Mara Narciso



Paulo Cesar Gonçalves de Almeida e PCO



Rosângela e Marinalva Silveira



PCO e Paulo César Nascimento



Rosângela Silveira, Maria Inez Narciso de Oliveira e Eunice Loyola Pereira

Até os mais
delicados pratos
combinam com
a intensidade
da nossa brasa


Pobre Juan

BH Shopping • DiamondMall



HOMENAGEM

PLENÁRIO DA ASSEMBLEIA

O jornalista Theodomiro Paulino, um dos mais respeitados do Norte de Minas, foi homenageado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais em Reunião Especial pelos 60 anos dedicados ao jornalismo mineiro. A homenagem, requerida pelo deputado Arlen Santiago (Avante-MG), foi conduzida pelo presidente da ALMG, deputado Tadeu Leite (MDB-MG), ambos como o homenageado são naturais de Montes Claros. É a terceira vez que Theo, como é conhecido, é homenageado pela Assembleia. Com uma longa trajetória profissional, Theodomiro Paulino começou sua carreira no Diário de Montes Claros e atualmente assina uma coluna diária no Jornal Gazeta Norte Mineira, na Revista Tempo e na TV

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Leonardo Colares, Maythê Colares, Theodomiro Paulino, Maria Inez Narciso de Oliveira e PCO



Clemente Machado Gomes, Pancho Silveira, Otávio Rocha e Antônio Cordeiro



Tadeu Leite, Theodomiro Paulino e Arlen Santiago



Theodomiro Paulino e José Augusto Alkimin



Nydia Santiago e Paulo Sérgio Santiago



Wagner Gomes e Marinilza Mourão Gomes



Maria Dulce Miranda e Pávilo Bernadino de Miranda



Beth Figueiredo e Samira Machado



Daniel Araújo, Natália Paulinelli, Júnia Campos, Marcia Sá e Geórgia Ferreira



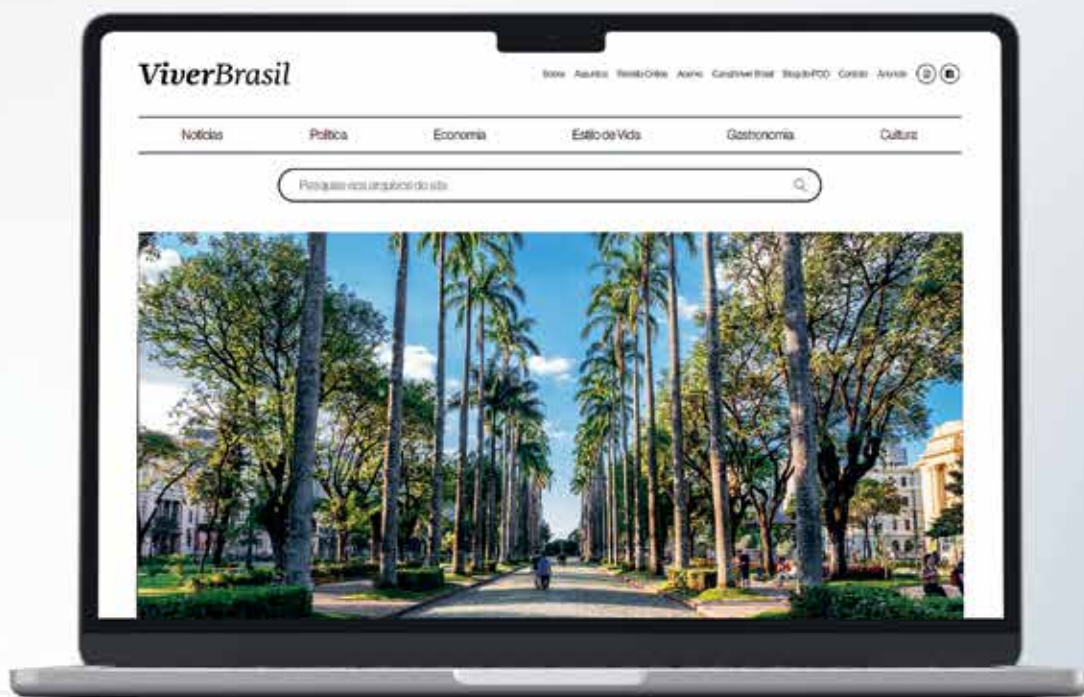
Júnia Campos, Berenice Cavalieri e Nydia Santiago

ViverBrasil

Conteúdo de qualidade no digital.

No nosso site, disponibilizamos um conteúdo informativo e de qualidade, como você já está acostumado a encontrar em nossas páginas.

Acesse **www.revistaviverbrasil.com.br**.



**MAURO LADEIRA**

Empresário

BÁRBAROS

A demonização dos direitos humanos não é exclusividade do Brasil. É feita em todos os sistemas ditatoriais do mundo e em muitas democracias também.

O exemplo clássico é o combate ao terrorismo. Diante de atos de extrema violência a opinião pública irá se voltar rapidamente contra a ideia de que tais indivíduos possam de alguma forma ser protegidos. O segundo é o descontrole da criminalidade. E, no entanto, é quando se fazem mais necessários.

Primeiramente cabe lembrar que o aparelho estatal de repressão à violência (em qualquer país) não é perfeito, longe disto, e uma vez que o cidadão é acusado, na prática já foi condenado perante a opinião pública. Dois exemplos clássicos: o Crime do Bar Bodega e os Cinco do Central Park (este último um seriado de sucesso). Em ambos a pressão da opinião pública levou a polícia a procurar resultados rapidamente. E ela o fez, com a prisão dos suspeitos usuais. Em ambos os policiais usaram de violência, em ambos os acusados confessaram, em ambos eram completamente inocentes. Exemplos semelhantes existem aos milhares, basta procurar. Não fosse a atuação de defensores de direitos humanos estariam todos eles até hoje na cadeia. Segue a clássica pergunta: é assim que você gostaria que seu filho fosse tratado? A resposta parece óbvia e no entanto...

SEGUE A CLÁSSICA PERGUNTA: É ASSIM QUE VOCÊ GOSTARIA QUE SEU FILHO FOSSE TRATADO?

Mas que fique claro. O erro não vem apenas dos que querem ignorar a violência estatal. O excesso também existe no outro lado. A recente declaração do agora ministro Guilherme Boulos, pedindo um minuto de silêncio pelos mortos na megaoperação contra o Comando Vermelho, foi de uma estultice assombrosa. Ainda que tenha citado explicitamente os policiais, Boulos tinha a obrigação de saber como isto seria interpretado, especialmente diante das muitas provas de extrema violência da parte dos traficantes, como aliás é a praxe. A demonização da polícia é o outro lado deste triste debate.

O fato é que direitos humanos são, em primeiro lugar, a única defesa do indivíduo (inclusive policiais) contra o poder do estado. Mas, verdade, são também a defesa dos direitos mínimos que cabem mesmo aos culpados. Afinal, não somos, ou não deveríamos almejar ser, bárbaros selvagens.

Como escreveu Fiódor Dostoiévski “O grau de civilização de uma sociedade pode ser medido pela maneira como trata seus prisioneiros”. ☹



TRAGA SEU BENEFÍCIO
PARA O BANCO PREFERIDO
DOS

50+



E PEÇA O CARTÃO COM BENEFÍCIOS
E ASSISTÊNCIAS EXCLUSIVAS.

Sabe por que o Mercantil é o banco preferido dos 50+?
É que, além de mais de 300 agências, 80 anos de solidez,
tecnologia simples e atendimento completo pelo WhatsApp,
agora nossos clientes ainda recebem o Cartão Mercantil Diamante,
que vem com todos os benefícios de um cartão exclusivo e mais:
assistências essenciais para toda a família, como saúde, odonto, pet,
entre outras! Faça como mais de 9 milhões de clientes e abra sua
conta no Mercantil: o banco de quem sabe viver os 50+!

BANCO
MERCANTIL

SUA EXPERIÊNCIA NOS INSPIRA



Leo

*Novo
Fiat Fastback.*

*Um SUV com
S de super.*



DESACELERE. SEU BEM MAIOR É A VIDA.

**Versão
híbrida**



**Porta-malas
de 600 litros**



**Teto solar
panorâmico**



FIAT

